Farmácia das Fontainhas

Mais perto de si
365 dias do ano aberta até às 22h30

DIRECTOR: LUÍS AMÉRICO FERNANDES PERIODICIDADE: BIMENSÁRIO, APARTADO 19-4796-908 VILA DAS AVES. TELE. E FAX.: 252 872 953 EMAIL: entremargens@mail.telepac.pt PROPRIEDADE: COOPERATIVA CULTURAL DE ENTRE-OS-AVES 0,80 EUROS

Rally com vários pilotos da casa, e a primeira dupla feminina

Centenas de pessoas assistiram à passagem das cerca de quarenta equipas inscritas na sexta prova do Campeonato Regional de Ralis Norte. O Rally Santo Thyrso ConVida,

disputado no passado fim-de-semana, voltou a atrair às bermas das estradas do concelho bastante público. E as equipas da casa, até nem se saíram mal. Pág. 24

Super Especial ficou aquém das expectativas, mas o público aderiu em massa. Pág. 23

Feira Medieval: onde o Rei foi o Bispo

O AGRUPAMENTO ESCOLAR DE S. MARTINHO CAMPO TRANSFORMOU UMA COMUM TARDE DE SÁBADO NUMA HISTÓRIA DE ENCANTAR. CERCA DE 800 FIGURANTES DESFILARAM PELAS RUAS DA FREGUESIA, RECUPERARAM AS BELEZAS DO PASSADO E ATRAIRAM CENTENAS DE PESSOAS À VILA DE S. MARTINHO DO CAMPO. PÁGINA 13

QUEM (NÃO) ESTÁ NO FACEBOOK?

É a maior rede social do mundo. O facebook é, cada vez mais, um meio de difusão e multiplicação de informação. Mas as sinergias que se estabelecem entre os diversos utilizadores (neste caso tir-

senses), as mensagens (ou ausência delas), os amigos, fotografias e muitos outros pormenores que partilham com todos, pode dar azo a muitas interpretações. **Reportagem: páginas 6 e 7**

Benfica, Porto e Freamunde vencem Torneio das Aves

SUPLEMENTO ESPECIAL COM ESTA EDIÇÃO

Jeffery Davis no Ciclo de Jazz

No próximo dia 3 de julho, o vibrafonista Jeffery Davis apresenta-se em Vila das Aves com o seu quarteto. É mais um concerto integrado no terceiro Ciclo de Jazz de Santo Tirso. Natural do Canadá, Jeffery Davis reside e fez parte dos seus estudos em Portugal. **Pág. 3**

JORGE
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

VILA DAS AVES
Av. Silva Araújo, 9011
Telefone: 252 872 360

TÉLE-FERREIRAS

20 anos de experiência

AGENTE OFICIAL DE COMUNICAÇÕES:

PT | Meo | Sapo ADSL | ZON | ZON Mobile | TMN

FIM DE SEMANA

Este jornal adotou o Novo Acordo Ortográfico

Onde comer

Casa de Pasto Rosinha

Desta vez, não é de um restaurante que se trata, mas sim de lugar onde se pode petiscar. Situada numa das entradas de Vila das Aves, mesmo em frente à Fábrica do Rio Vizela, a Casa de Pasto Rosinha é o local ideal para usufruir de petiscos que diariamente lá são confeccionados.

Oriundos do negócio da restauração, Rosa e Armando Carneiro, optaram por investir numa casa de pe-

tiscos com a intenção de obterem um pouco mais de lucro, tendo em conta que há anos possuem o Café Maconje.

E o negócio, dependendo das alturas do mês, como nos refere Rosa Carneiro, até corre bem. Os clientes da Casa de Pasto Rosinha têm todos os dias ao seu dispor, petiscos variados como fêveras, bacalhau recheado ou assado na brasa, a famosa "punheta" de bacalhau, feijoada, alheira, moelas e bifanas. Se pretender um convívio também pode marcar e escolher entre cabidela, coelho bravo à caçador, javali estufado e cabrito assado, este só aos sábados. Na época de inverno pode também saborear papas de sarrabulho. ■■■■

A Casa de Pasto Rosinha situa-se numa das entradas de Vila das Aves, mesmo em frente à Fábrica do Rio Vizela

CASA DE PASTO ROSINHA
Rua dos Correios, Vila das Aves Telemóvel: 91 83 30 746
Abre às 14 horas, todos os dias.

"EU SOU O AMOR"

Sugestão do leitor

"Eu sou o amor" é um daqueles filmes que durante duas horas faz esquecer os nossos propósitos, e cujo encanto se prolonga muito além da sua duração.

Emma, uma mulher sublime, representa um mundo profundamente estruturado, involuntariamente imponente para a sua época. Só o amor, no seu mais absoluto mistério, e com uma força tremenda e avassaladora vai ser capaz de desmoronar este aparente equilíbrio e levar Emma à libertação.

Imagem após imagem temos a impressão de absorver todos os movimentos, todos os sons e odores. A fusão entre o amor e a natureza, acompanhada por uma poderosa banda sonora rapidamente nos conduz ao infinito.

Um filme belíssimo a ver e a rever! ■■■■ **CRISTINA CARNEIRO PIRES**

EU SOU O AMOR
Título original: Io Sono l'Amore. De: Luca Guadagnino. Com: Tilda Swinton, Flavio Parenti, Edoardo Gabbriellini. Género: Drama.
Classificação: M/12. Itália, 2009, Cores, 120 min.

Este espaço é seu. O Entre Margens disponibiliza este espaço para que o leitor faça um sugestão cultural. Escreva-nos um texto com 1000 a 1500 caracteres (contagem incluindo espaços) sobre um disco, um livro, um restaurante, um museu... ou, por outras palavras, que recomende aos demais leitores deste jornal algo da sua preferência.

Escreva-nos para o seguinte endereço eletrónico: entremargens@mail.telepac.pt

Roteiro - Santo Tirso - Guimarães - Famalicão

Exposição: Topologias

Santo Tirso, Casa da Galeria. De 26 de junho a 7 de Agosto.

Depois da exposição de Alberto Carneiro, a Casa da Galeria inaugura "Topologias"; a mostra integra trabalhos de Dalila Gonçalves, Domingos Loureiro, Isaque Pinheiro, Joana Rego, Luís Espinheira, Luís Fortunato Lima, Martinho Costa e Rita Magalhães. "Topologias" é uma exposição coletiva com os mais variados média: fotografia, pintura, escultura e instalação. É um serviço de rede onde a arte e os artistas são os pólos de ligação e de expansão de ideias e de conceitos sobre a produção artística nacional.

Música: Míd da Gap

Guimarães, Café concerto do Centro Cultural Vila Flor. Dia 26, às 24h00. Bilhetes a 5 euros

As estruturas solidificadas por uma corrida em massa ao hip-hop (e para longe dele) são abaladas por um álbum que conta com a habitual mestria de Serial na produção, e ataques verbais dos MC's

Ace e Presto. De temas festivos à pura introspeção, eles sabem quem são e para onde vão. A perspicácia da escrita é sustentada por suculentos beats com o propósito de contaminar os melómanos mais exigentes. Com o espírito que os caracteriza, os Mínd da Gap viram uma página na sua carreira e acrescentam uma outra na história do hip-hop em português.

Música: Rickie Lee Jones

Famalicão, Casa das Artes. 3 de Julho, às 21h30. Bilhetes a 15 euros.

Uma grande senhora (56 anos) da música americana com mais de 30 anos de carreira, cantando e compondo vários estilos musicais desde o Rock, R&B, Soul e Jazz Standards. A sua peculiar voz, fanhosa e tranquila, dá-lhe um estilo muito pessoal, quase inclassificável que a tornou numa cantora de culto sobretudo fora do circuito americano.

Música: Lula Pena

Guimarães, pequeno auditório do Centro Cultural Vila Flor. Dia 3 de Julho às 22

LULA PENA

horas. Bilhetes a 10 euros (7,5 euros).

Depois de um aclamado álbum de estreia, a cantora Lula Pena regressa com "Troubador". As canções seguem ignorando fronteiras, caminham todo o Mediterrâneo e a travessia para o Atlântico Sul, numa fusão de sentimentos, que não olha a idiomas e encontra uma reunião das métricas do coração e da tradição.

Concerto de Música Coral

Santo Tirso, dia 3 de Julho. Claustros da Igreja Matriz de Santo Tirso, às 21h30. Entrada livre.

Concerto de Música Coral realizado no âmbito da comemoração dos 125 anos da Misericórdia de Santo Tirso. O espectáculo vai contar com a participação dos seguintes grupos: Amorim e Laúndos Ensemble; Pequenos Cantores de Amorim (dirigidos pelo Prof. Pedro Nuno Leite, fundador do Ensemble Vocal Pro Musica); Coral da Misericórdia de Santo Tirso; Coro da Administração dos Portos do Douro e Leixões; Ensemble Vocal Pro Musica e Amigos. ■■■■

J.O.R.G.E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

VILA DAS AVES
Av. Silva Araújo, 9011
Telefone: 252 872 360

VIVE O JOGO

Marcações de Campo pelo Telefone:

252 110 340

M R. do Casino, n.º 95, 4765-902 Bairro V. N. de Famalicão / F 252 981 290
W www.kickoffindoor.com / E info@kickoffindoor.com

ELO
MÓVEIS SILVA

VISITE A NOVA COLECCÃO | FABRICO PRÓPRIO

ZELO INDÚSTRIA MOBILADORADOLAR, LDA Tel./Fax 252 852 589 | Telem. 917 530 924
Avenida da Ramada, 25 - Burgães contacto@moveis-zelo.com | www.moveis-zelo.com

*Ande por onde andar o Verão,
há-de vir no S. João.*

SEXTA, DIA 25

Céu pouco nublado.
Máx. 20° / min. 16°

SÁBADO, DIA 26

Céu muito nublado.
Máx. 18° / min. 16°

DOMINGO, DIA 27

Céu limpo.
Máx. 22° / min. 16°

Seis humoristas em espetáculo demente, libertário e moderno

SEIS HUMORISTAS PORTUGUESES ANDAM EM DIGRESSÃO PELO PAÍS. SÃO ELES ALDO LIMA, BRUNO NOGUEIRA, EDUARDO MADEIRA, FRANCISCO MENEZES, NILTON E ÓSCAR BRANCO. È O "CLUBE DA COMÉDIA" QUE PASSA NO PRÓXIMO SÁBADO POR FAMILICÃO

Stand up comedy . Famalicão

Num espaço aberto a todo o tipo de ideias, seis humoristas bem conhecidos dos portugueses sobem ao palco em liberdade total com um humor sem regras para além da de fazer rir. Depois de uma temporada no Maxime, sempre com lotação esgotada e muitas pessoas a ficarem à porta, este Clube passa agora por Vila Nova de Famalicão. O espectáculo realiza-se a 26 de Junho, às 21h30.

Também há a teoria de que este "hilarante, demente, libertário e moderno espectáculo de humor" apenas serve de pretexto para se reunirem com Aldo Lima, o único solteiro do grupo. Será que vão, de facto, aparecer? Ou vão optar por

ir jantar fora? Para Nilton, qualquer opção é boa, desde que o horário se mantenha pois "a malta tem de se deitar cedo".

"No 'Clube de Comédia' há tempo para os humoristas experimentarem material novo e regressarem às suas melhores piadas", escreveu a revista "Timeout" a propósito deste espectáculo. Já o Correio da Manhã não fez por menos: "noites imperdíveis de bom humor e da melhor stand up comedy feita em Portugal". llllll

CLUBE DA COMÉDIA
Dia 26 de junho às 21h30. Grande auditório da Casa das Artes de Vila Nova de Famalicão. Entrada: 12 euros. Maiores de 16 anos. Duração: 90 minutos. Morada: av. Dr. Carlos Bacelar. Parque de Sinções. 4760-103 Famalicão. Telefone: 252 371 297/8

Centro Cultural recebe Jeffery Davis em dia de aniversário

Música . Vila das Aves

CONCERTO DO JEFFERY DAVIS QUARTETO INTEGRA O TERCEIRO CICLO DE JAZZ QUE SE PROLONGA ESTE ANO ATÉ SETEMBRO. O INSTRUMENTISTA CANADIANO APRESENTA-SE EM VILA DAS AVES NO DIA 3 DE JULHO (21H30)

Em dia de aniversário, o Centro Cultural de Vila das Aves dá continuidade ao Ciclo de Jazz com o vibrafonista Jeffery Davis. O músico, natural do Canadá mas a residir em Portugal desde 1985, apresenta-se com o seu quarteto, no dia 3 de julho. O concerto está marcado para as 21h30 e tem entrada livre.

Já depois de um intenso período de formação, Jeffery Davis concluiu em Novembro de 2002 o curso da Escola Superior de Música e Artes do Espectáculo (ESMAE), do Porto com nota máxima. No ano seguinte desloca-se para os Estados Unidos, onde inicia o curso de Jazz Performance Vibraphone, na Berklee College of

Jeffery Davis tem desenvolvido um intenso percurso não apenas no jazz mas também na música clássica.

Music. Atualmente integra vários projetos de jazz nacionais, como o Quinteto de Nelson Cascais e o Quarteto de Vasco Agostinho, destacando-se também os agrupamentos onde surge como líder. Jeffery Davis integra ainda o Trio de Percussão ao lado de Pedro Carneiro e Alexandre Frazão e vai, desta forma, desenvolvendo um percurso não apenas no jazz mas também na música clássica. A isto, soma ainda a experiência como professor.

Em termos discográficos, destaque para o álbum, publicado em 2009, com o título "Haunted gardens". "Na companhia de excelentes músicos, Davis assina uma obra altamente louvável", escreveu o crítico Raul Vaz Bernardo no Expresso. "Mais discípulo de Gary Burton do que dos grandes vibrafonistas negros, [Jeffery Davis] tem um estilo desenvolvido e imaginativo que, no disco, serve de forma brilhante as suas composições", acrescenta-se

ainda no mesmo artigo publicado em março deste ano a propósito de "Haunted gardens".

O concerto de Jeffery Davis, a realizar no dia em que o Centro Cultural de Vila das Aves celebra cinco anos de atividade, integra o Terceiro Ciclo de Jazz que em setembro acolherá ainda as atuações de Adriana Miki (cantora brasileira, com ascendência japonesa, mas radicada em Portugal) e o quarteto do saxofonista Mário Santos. A edição deste ano, de resto, já contou com as prestações do contrabaixista André Carvalho e do pianista Júlio Resende. Ainda em Setembro, o programador do ciclo de Jazz, José Carlos Santos (RUM e Braga Jazz), levará a cabo mais um workshop sobre a história do Jazz. lllll

CICLO DE JAZZ: JEFFERY DAVIS QUARTETO
Dia 03 de julho às 21h30. Entrada livre. Centro Cultural de Vila das Aves, rua Santo Honorato, 220. 4795 - 114 Vila das Aves. Telf: 252 870 020. E-mail: ccva@cm-stirso.pt

**Vila das Aves
e Riba d'Ave**

entremARGENS

PRÓXIMA EDIÇÃO NAS
BANCAS A 15 DE JULHO
entremargens@mail.telepac.pt

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

VILA DAS AVES
Av. Silva Araújo, 9011
Telefone: 252 872 360

DESTAQUE

O PS de Santo Tirso é amigo da JSD de Santo Tirso, que por sua vez é amiga da Câmara Municipal, que é amiga de Alírio Canceles, que é amigo do vereador do desporto, José Pedro Machado, que é amigo da freguesia de Santo Tirso, cujo presidente da junta José Pedro Miranda, ou melhor, Zé Pedro Miranda, não faz parte do grupo da freguesia a que preside, mas já sabemos que casou há menos de duas semanas.

Confusos? Falamos das relações (virtuais, reais ou camufladas) que os utilizadores tirsenses estabelecem entre si, naquela que é considerada a maior rede social do mundo: o Facebook (FB).

QUEM (NÃO) ESTÁ NO FACEBOOK?

Procure este jornal no Facebook, se não o encontrar é porque não existe

É a maior rede social do mundo. O Facebook é, cada vez mais, um meio de difusão e multiplicação de informação. Mas as sinergias que se estabelecem entre os diversos utilizadores (neste caso tirsenses), as mensagens (ou ausência delas), os amigos, fotografias e muitas outras pormenores que partilham com todos, pode dar azo a muitas interpretações.

Tem mais de 400 milhões de utilizadores em todo o mundo; em Portugal, ultrapassam os dois milhões; em Santo Tirso não encontramos dados que nos pudessem posicionar no ambiente facebookiano, mas atrevemo-nos a dizer que se existe, está no Facebook (FB).

Desde partidos políticos, a clubes de futebol, bandas musicais, presidentes de junta até associações, escolas, professores, bombeiros, atletas, rádios, jornais... todos, mais ou menos ativos, partilham fotos, os seus amigos, os grupos a que se associam e, entre muitas outras coisas, as mensagens que diariamente deixam nos seus murais. E é aqui que o Facebook assume, cada vez mais, um papel preponderante, não só para quem trabalha, de e para a informação, mas também para quem quer estar a par do que acontece, do que se faz e fala em Santo Tirso.

Sheryl Sandberg, diretora-executiva do Facebook, afirmou que esta rede social é hoje em dia "um difusor por excelência de informação, capaz de destronar os tão familiares e-mails". Hélder Bastos, professor de Ciências da Comunicação, na Faculdade de Letras da Universidade do Porto, em declarações ao Entre Margens, reconhece as potencialidades da rede: "a rapidez na partilha e disseminação de informação, a par do mais fácil aces-

que elas encerram, são, cada vez mais, uma ferramenta imprescindível para quem trabalha na informação. Mas como em tudo, trazem responsabilidades acrescidas, como explica Hélder Bastos: "a utilização destas redes deve ser alvo de uma utilização cuidada e com sentido crítico por parte do jornalista." E acrescenta ainda: "como acontece com outras redes, é aqui muito fácil disseminar informação falsa, boatos, insultos, etc., pelo que a informação recolhida deve ser sempre cruzada e verificada (o velho telefone ou, melhor ainda, o contacto pessoal, são sempre bons recursos). A par disso, este tipo de redes levanta várias questões éticas e deontológicas. Entre elas, a de saber que tipo de informação individual ou pessoal (muitos facebookianos não têm a verdadeira noção da exposição "pública" que a rede permite) pode ou não ser utilizada para fins jornalísticos."

Estar-se-á a formar um novo paradigma de recolha de informação? É que com redes sociais a informação chega tão depressa a um órgão de comunicação social regional como internacional. Teremos todos, utilizadores comuns ou profissionais da informação, de diminuir ou aumentar o nosso filtro informativo?

Para argumentar tudo o que foi dito até aqui, é preponderante fazer uma ronda pela esfera facebookiana de Santo Tirso, e perceber quem partilha o quê, onde e com quem.

Estabelecendo como critério de análise, sub-divisões conforme a área em que atuam, começemos pela educação. Quem agrega mais amigos é o Instituto Nun'Alvres, num total de mais de mil e quinhentos. Mas apesar disso, é um FB "pobrezinho", sem men-

Tirso, que soma cerca de três mil e 500 amigos, contra os cerca de 400 da JS de Santo Tirso. Estas duas juventudes partidárias são amigas no Facebook? Não. Mas têm muitos amigos comuns, o que prova que esta rede, não fideliza, nem é sinal de nada, apenas agrega pessoas.

Como personalidades individuais, ligadas à política concelhia o campeão oficial de amigos é o vereador do desporto, José Pedro Machado, com mais de três mil e 500 amigos embora não publique mensagens no mural, e partilhe apenas três fotografias; a medalha de prata vai para João Abreu, com mais de mil e 500 amigos. O ex-candidato à câmara de Santo Tirso espelha no FB os seus interesses e a sua postura cultural, características, de resto, pelas quais é mais conhecido: partilha conferências, workshops, pensamentos, músicas, artigos, fotografias e muitos outros pormenores de interesse geral. Mas da esfera política muitos outros têm perfil, alguns até podem passar despercebidos, mas desde Manuel Mirra, Alírio Canceles, Andreia Neto, até os presidentes de junta Zé Pedro Miranda (Santo Tirso), Jorge Gomes (St. Cristina do Couto), Carlos Valente (Aves), todos estão lá.

De assinalar, no entanto, que das vinte quatro freguesias apenas nove têm FB ativo. Com o maior número de amigos destaca-se a de Santo Tirso, seguida de Vila das Aves e Roriz. De resto Sequeirô traz pormenores interessantes como fotografias, entre elas a da antiga tuna de Sequeirô.

Em grande força, surgem as associações que são talvez aquelas que mais proveito tiram das possibilidades do FB. De todas aquelas que avaliamos, a Asaast Tirso (Associação Dos

Tirso? quando é que as pessoas poderão ir de bicicleta e com segurança para os seus trabalhos... quando é que esta deixa de ser vista só como um meio lúdico e de desporto e passa a ser encarado como um meio de transporte? Em suma, até um clube centenário, como é o Club Thyrse, figura no espaço facebookiano.

Na música, a banda "Fábrica de Sonhos" soma mais de mil e 700 amigos e transforma o mural do FB numa verdadeira montra promocional com datas de concertos, músicas, vídeos, atividades de caráter humanitário, pensamentos e fotografias. E para quem não os conhece, a banda disponibiliza a sua biografia, contactos e link para o myspace. Ainda na música há lugar para os projetos Godot, Hot Pink Abuse e Dan Riverman. Mas cuidado, é que quem não tem atividade no FB arrisca-se a "bocas". Miguel Cizeron, um amigo do Projecto Godot escreve no mural da banda: "este deve ser o mural mais vazio de toda a galáxia. lol"

E depois há um sem número de personalidades tirsenses. Armindo Araújo e Sara Moreira, por exemplo. Aliás, a campeã de atletismo escreveu no seu mural no dia 20 de Junho: "estamos em Grande... Portugal... Somos Grandes!! Parabéns a todos!". De resto, aos dois atletas juntam-se figuras de destaque da sociedade tirsense, como o tirsense Ivo Martins, diretor artístico do Guimarães Jazz, Luís Américo Fernandes, com o seu livro de poesia "Ânfora de Afectos", Filipa Fernandes, campeã de ginástica rítmica e Catarina Santos campeã de poker.

Os próprios meios de comunicação social do município também têm página ativa, não todos, apenas o Santo Tirso Digital, Santo Tirso Hoje, i

Mural **Info** **Fotos**
O campeão de amigos é o vereador do desporto, José Pedro Machado, com mais de três mil e 500.

Mural **Info** **Fotos**
Três mil e 500; é este o número de amigos que a JSD soma no Facebook contra os 400 da JS.

Mural **Info** **Fotos**
Das 24 freguesias do concelho de Santo Tirso, apenas nove têm página de Facebook ativa.

Mural **Info** **Fotos**
O pastel Jesuíta também está no Facebook, mas para já são pouco mais de 700 os gulosos amigos.

so a pessoas/fontes, são trunfos inegáveis do Facebook. Logo, esta rede, embora não sendo a única, tem um potencial de aproveitamento jornalístico significativo".

E a verdade dos factos, experienciados todos os dias em ambiente de redação, é que é mais fácil, rápido e eficaz contactar com as fontes, através do FB, do que, por exemplo através do telefone. Mais ainda, é cada vez mais frequente chegar informação à redação através de mensagens privadas via FB. Estabelece-se assim um claro braço de ferro com os habituais comunicados de imprensa via e-mail, já para não falar do correio tradicional, que, nos dias que correm, é quase nulo. E tudo isto é sinal de alguma coisa.

É sinal que até a nível regional, as novas tecnologias, e as possibilidades

sagens no mural, que nos possam indicar a atividade da escola e sem informações adicionais. No mesmo âmbito os "Amigos da Escola da Ponte", apesar de ter apenas 83 pessoas associadas, partilha informações como fotografias da festas e demais atividades. Há ainda, ligado à escola secundária D. Dinis o FB denominado "Secundária D. DiniZ e' q Rulla :D", claramente mais descontraído, e uma espécie de ponto de encontro saudista de antigos alunos e onde é possível ler mensagens de saudade dos tempos em que eram alunos, vídeos do "jantar queirosiano", entre muitas outras coisas. O criador da página é designado por Dijay Probiker.

No que à política diz respeito, quem leva grande vantagem em relação aos seus pares, é a JSD de Santo

Amigos Dos Animais De Santo Tirso) é quem agrega mais amigos, cerca de dois mil e 700, seguida do Ambiente Santo Tirso, da Casa da Galeria e da AST Futsal. Mas por lá estão também os Pioneiros de Vila das Aves, o Agrupamento de Rebordões, o Desportivo das Aves, os Bombeiros ST, entre muitos outros. Um exemplo do uso do FB como meio difusor de informação, chega da Casa da Galeria, que partilha a programação com bastante precisão e antecedência; inclui ainda fotografias das exposições e todo o tipo de informação mais imediata. Já no perfil do "Ambiente de Santo Tirso" um dos mais completos e ativos que analisamos, podem ler-se mensagens reivindicativas como é exemplo a de 20 de junho: "Quando é que chegarem as ciclo-vias ao concelho de Santo

A última atualização dos dados assinalados nesta reportagem, referem-se até ao dia 20 de junho de 2010

Ave, Santo Tirso TV, a Rádio Voz de Santo Tirso e o jornal Entre Margens.

A parte disto tudo, nem só o que figura nos murais individuais de cada utilizador é qualificável e quantificável. Há quem não tenha pejo em colocar mensagens em murais alheios. Quem quer passar uma mensagem usa todas as formas para atingir o alvo e, às vezes, é mais fácil usar murais de outros que não os próprios. É claro que cabe a cada um fazer o filtro de quem pode ou não usar o mural alheio em seu proveito.

Para terminar, um conselho, é que o grupo a que todos os tirsenses têm quase por obrigação pertencer chama-se: "Pastel Jesuíta". É que com 705 amigos, muito seria de admirar se em pouco tempo a esse número não fosse acrescentado um zero. Vamos até aos 7050? llllll

OPINIÃO

Este jornal adotou o
Novo Acordo Ortográfico

O poder aos mesmos de sempre

Muros por derrubar

Abel Rodrigues

Estados Unidos quiserem, Israel libertará o povo da Palestina.

3 “Cuidado com esta juventude de que se está a formar”, foi o comentário lido no último Entre Margens assinado por Catarina Soutinho a propósito de um mural no viaduto junto à fábrica do Rio Vizela. Dizer para ter cuidado com jovens que fizeram um mural, além de não saber do que fala, é desproporcionado, fútil, gratuito e idiota. Não sabe do que fala, porque em 25 de Abril de 1974 a ditadura caiu. «Alô, está lá? Caiu a ditadura!» O que poderá impedir os jovens ou quem quer que seja de pintar murais, são aqueles muros privados dos quais os seus proprietários não permitem que o façam, ou monumentos públicos de interesse nacional, e para isso sim, existem coimas, mas naquele sítio e até com o cuidado da pintura no mural, fazer afirmações destas não lembra a ninguém. Acresce-se que ainda armadilharam o Presidente da Junta de Freguesia, que para o caso não era chamado, que disse o que não devia. A liberdade de expressão que fez morrer muita gente, especialmente os comunistas, por isso, para quem vive a liberdade hoje, não saberá que para a ter, muitos deram a vida. Como se comprovava, ainda existem muitos muros por derrubar. ■■■

Fim de ciclo, é o que se pode dizer deste governo, e o PSD está na calha para o substituir

1 “Este povinho não percebe patavina, então não vêm que quando nós fechamos valências nos hospitais, urgências, centros de saúde, escolas com menos de 10 alunos, agora com escolas com mais de 21 alunos, que nos esforçamos para bem do povo português, são uns mal agradecidos”. É assim que esta gente que nos desgoverna, pensa. As malfetorias são para melhorar a vida das pessoas, esses ingratos.

Fim de ciclo, é o que se pode dizer deste governo, e como de costume, o PSD está na calha para o substituir, para voltar a fazer o que já antes havia feito. Vai o país assistir ao mesmo filme de má qualidade. A situação bloqueou por vontade expressa do povo português que não vislumbra outra coisa que não seja entregar o poder aos mesmos de sempre. Estamos feitos ao bife!

2 Israel voltou a fazer das suas. Agora ataca navios de ajuda humanitária que tentavam levar comida para Gaza bloqueada. O mundo deu um clamor mas foi sol de pouca dura, o ocidente, com os Estados Unidos à cabeça, fizeram ouvir uns murmurios ténues para tentar salvar a face, mas sabemos bem que, quando principalmente os

Por ocasião da morte de José Saramago

Editorial

“...E aqueles que por obras valorosas / Se vão da lei da morte libertando...” (Camões)

Luís Américo Fernandes
O DIRETOR

Finou-se no passado dia 18 do corrente a pessoa física de José Saramago com uma biografia datada, uma intervenção cívica e ideológica enquadrável no momento histórico que lhe foi dado viver e uma contundência polémica com que viveu combates ideológicos e intelectuais que marcaram a sua e nossa existência. A obra, essa, é um monumento imorredero que o futuro se encarregará de tornar ainda mais monumental do que a pedra. “Memorial do Convento” e “Jangada de Pedra” bem poderão ser duas belas metáforas da sua obra enquanto projetam do passado para o futuro as contingências do seu tempo histórico e de uma pátria comum assente num idioma, numa fala, numa cultura ibérica feita de mitos, de sonhos, de fantasmas, de ilusões e utopias. Portanto, diga-se de JS, não que morreu, mas que se eternizou e, só nessa medida, o luto nacional e o cerimonial que em volta das suas exéquias ocorreu terá sentido, tornando-o, a partir de agora, um símbolo da nossa contemporaneidade e identidade, para o que há que relativizar o peso ideológico das controvérsias que personalizou, investindo-o de uma mais valia e de uma densidade autoral que, independentemente do nosso juízo provisório, outros lhe reconheceram e que, com a atribuição do Nobel, se tornou numa referência universal que só Fernando Pessoa, mesmo não tendo sido nobelizado, logrou alcançar.

A memória pessoal do escritor que quero deixar aqui bem vincada passa apenas pela minha experiência de lei-

tor assíduo da sua obra desde que publicou o Memorial do Convento, por dois encontros em que participei e o ouvi e cumprimentei, um em Vila Nova de Famalicão e outro mais recente em Penafiel, por registos e comentários escritos que publiquei neste jornal* e até pela audição/leitura frequente e fervorosa das “Sete Palavras de Cristo na Cruz” de Joseph Haydn com reflexões da sua autoria que acompanham este Concerto das Nações dirigido por Jordi Savall. Sobre a minha leitura inaugural de Saramago com O Memorial do Convento quando foi publicado apenas direi que foi um misto de desnorde e de atração irresistível: o código de escrita habitual fora de tal modo subvertido que, depois da leitura das primeiras cinquenta páginas, me vi na necessidade de voltar ao início para reorientar a leitura e apanhar o rumo à tessitura narrativa, o jeito peculiar de sinalizar as falas das personagens, o uso inédito da pontuação e o fraseado barroco da narração. A partir daí esperei cada novo romance do autor com uma exaltação sempre crescente que só diminuí com o “Evangelho segundo Jesus Cristo” que, a princípio me pareceu arrogante e provocatório, quase blasfemo, no próprio desígnio de reinterpretar a figura central da fé cristã. Percebi finalmente que este desafio à minha fé e inteligência, longe de ser uma provocação, se tratava de um exercício de racionalidade sobre o mistério do Filho de Deus que se faz homem e que vai ser sacrificado na cruz por um desígnio divino, o que, sendo o mistério maior da vida cristã, não deixa

Nem todos os seus livros me encheram as medidas igualmente mas cada livro que surgia era, antecipadamente, um horizonte de fruição salutar a que agora a sua morte pôs fim.

de ser um “enigma e um escândalo” como dizia S. Paulo; logo acabei por ler a dita obra sem perplexidade alguma já que se tratava de um “evangelho segundo Saramago” focalizando a figura de Cristo e o drama íntimo da sua consciência a emergir para a submissão/ insubmissão à vontade do Pai e a adesão/ rompimento com o protagonismo messiânico que os discípulos e os judeus supostamente dele esperavam.

É verdade que nem todos os seus livros me encheram as medidas igualmente ou um outro até me decepcionaram mas cada livro que surgia era, antecipadamente, um horizonte de fruição salutar a que agora a sua morte pôs fim. Também é certo que a partir de agora os seus livros ficam melhor “arrumados” nas estantes e a fruição de uma segunda leitura é sempre possível e estimulante mas já nada a iguala à primeira. Fica por isso uma enorme saudade destes momentos de um primeiro deslumbramento que se seguia ao lançamento de cada novo título ao longo de 28 anos de vida literária que acompanhei de perto e alguma curiosidade não saciada por produções anteriores que me escaparam e que procurarei colmatar. Confesso, para terminar, que não nos fica bem aquele mau gosto bem português de glorificar os vultos das letras em mausoléus de pedra em que eles manifestamente não cabem e ainda bem que o próprio preferiu a incineração já que as cinzas são voláteis e se recusam a qualquer sacralização póstuma que ele manifestamente não quis. Numa coisa se terá enganado: dizia nem sequer acreditar que a sua obra perduraria muito para além da sua morte mas aí a modéstia e a descrença num para além desta existência até são uma marca de coerência.

*Publiquei no nº 426 do Entre Margens um comentário à leitura do seu último livro “Caim” - Esboço de uma leitura de Caim sem melindres nem falsos pudores.

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

VILA DAS AVES
Av. Silva Araújo, 9011
Telefone: 252 872 360

ORTONEVES
ORTOPEDIAS E DIETÉTICAS

Vila das Aves
Av. 4 de Abril de 1955, nº 179
(Frente ao Centro de Saúde)
Tel: 252 098 950

Santo Tirso
Largo Domingos Moreira,
nº 164 (Frente ao Hospital)
Tel: 252 098 951

Vizela
Largo das Teixugueiras
Tel: 253 091 976

Trofa
Rua João Paulo II
(Frente à Escola C+S)
Tel: 252 098 949

BREVEMENTE UMA NOVA LOJA PARA SI!...

Das palavras aos atos

Pedro Fonseca

A Câmara Municipal de Santo Tirso fez publicar um anúncio em alguns jornais com a seguinte pergunta: "E você, o que faz pelo ambiente em Santo Tirso?". O anúncio é acompanhado por uma foto de Armindo Araújo (eleito "cidadão +"), o piloto tirsense de automóveis, atividade que não se pode considerar muito amiga do ambiente.

Seja como for, o anúncio é uma boa ideia, como são todas as que defendem o nosso meio ambiente, tão ameaçado e cuja sustentabilidade é decisiva para a qualidade de vida das pessoas em todo o Planeta.

A pergunta também é uma boa ideia. Fez-me lembrar o célebre desafio lançado aos americanos pelo mítico presidente JF Kennedy, com a frase: "Não perguntem o que pode fazer a América por vós; perguntem, antes, o que podem fazer pela América".

Colocar cada um perante as suas próprias responsabilidades é um ato salutar de civismo e de boa política. Não podemos exigir sempre que sejam os poderes públicos a encontrar as soluções para todos os problemas.

No caso do ambiente, a atuação

individual de cada munícipe é decisiva. E cada tirsense deve ser colocado perante o seu dever cívico: proteger o ambiente é responsabilidade de cada um, individualmente considerado.

As pequenas ações do quotidiano podem ser tão lesivas do ambiente global como as descargas poluentes das empresas no nosso rio Ave. Eis um bom exemplo: neste caso, não são os cidadãos que têm de ser chamados a assumir as suas responsabilidades, mas sim a autarquia que deve fazer cumprir a lei, intervindo energeticamente, aplicando coimas, punindo os infratores.

O problema destas perguntas é que se podem virar contra o perguntador, quando o rio Ave continua poluído e as suas magníficas margens degradadas; ou quando uma parte substancial do concelho ainda carece de saneamento.

Ser "cidadão +" é importante, mas é também muito importante que todos, cidadãos, empresas e poder político autárquico, passem das palavras aos atos. llll pm-fonseca@sapo.pt

Colocar cada um perante as suas próprias responsabilidades é um ato salutar de civismo e de boa política. Não podemos exigir sempre que sejam os poderes públicos a encontrar as soluções para todos os problemas.

Fatura da saúde continua a subir

Joaquim Couto

Uma atitude reformista do governo para o Sistema Nacional de Saúde foi desde 2005 uma forte aposta do governo. Quanto ao diagnóstico dos males do nosso sistema de saúde, já muitos se pronunciaram, quer quanto aos aspetos constitucionais da tendência gratuita, quer quanto à irracionalidade de muitas situações detetadas e infelizmente não corrigidas.

Importa referir que o SNS é em termos comparativos dos melhores do mundo e Portugal, tem hoje índices de saúde melhores do que os índices económicos e financeiros, em comparação com os países do mundo ocidental. Mas essa não é a questão que pretendo abordar. A verdade é que Portugal gasta em média mais dinheiro com o SNS que a média europeia e nós não temos os níveis de riqueza da generalidade dos países da Europa Central e Norte.

É imperioso parar e repensar o funcionamento do Sistema Nacional de Saúde, sob pena de um dia destes, acordarmos com o sistema em rutura. Não obstante todas as boas intenções e reformas operadas, a verdade é que a despesa com medicamentos, exames complementares, tratamentos vários e recursos humanos, continua a aumentar globalmente.

Os médicos são parte fundamental, já que praticamente, são os únicos com capacidade de decisão em toda a hierarquia do sistema, para além, como é obvio, dos Conselhos de Administração e restantes chefias.

Mas quem decide se um utente vai carregado ou não com uma "cesta básica" de medicamentos, é o médico. Quem decide se um utente fica com baixa e quantos dias, é o médico. Quem decide se um utente vai fazer um tratamento radical, quando

a situação podia ser resolvida de um modo mais consistente e conservador, é o médico. Quem decide se um utente vai fazer, um RX, uma cintilografia, um TAC, uma ressonância magnética, etc. etc. é o Médico. Seja em ambulatório ou em meio hospitalar.

Não quero aqui contestar a legitimidade profissional e deontológica dos principais agentes do SNS, mas para o bem e para o mal, os médicos estarão sempre ligados e serão a principal referência do SNS.

Quantas centenas de milhões de euros poderiam ser poupados se todo "mas todo", o circuito do medicamento fosse inspetivamente fiscalizado. Quantas centenas de milhões poderiam ser poupados se todo o circuito dos consumíveis hospitalares fosse racionalizado e transparente. Quantos milhões seriam poupados se os SUCH fossem extintos, sim extintos. Há tecnologia para tratar, por exemplo, os resíduos hospitalares, dez vezes mais barato. Porque não se age? Quantos milhões poderiam ser poupados se o médico assumisse em pleno a sua função e não decidisse a "pedido" dos utentes, num vasto leque, caríssimo, de exames complementares. Quantos milhões seriam poupados se a hierarquização de todos os serviços do SNS fosse racionalizada, territorializada com consciência política e social acabando de uma vez, com os barões e serviços especiais dentro do sistema, sem sobreposição e sem duplicações. Quantos milhões seriam poupados se todas as relações contratuais e convencionadas, fossem atualizadas e fiscalizadas, de acordo com os interesses do Estado.

É possível e desejável a complementaridade económica, entre setor público e setor privado. Mas não tenhamos qualquer dúvida, no dia em que o Sistema Nacional de Saúde deixar de ser público, ou sequer, deixar de ter a atual formulação constitucional, passaremos a ter saúde para pobres e saúde para ricos.

Para isso é fundamental dotar o SNS de sustentabilidade financeira a longo prazo, e a forma mais barata e rápida de o conseguir, é cortar a direito contra as irracionalidades do sistema, definindo com clareza o que é público e o que é privado, e atuar com dureza, nos "desvios" detetados.

Defendamos hoje o SNS, amanhã poderá ser tarde. O país não aguenta por muito mais tempo, a despesa. llll

Vamos a ver...

"No dia em que o Sistema Nacional de Saúde deixar de ser público, passaremos a ter saúde para pobres e saúde para ricos."

FARIAUTO
José Mendes da Cunha Faria

PRONTO SOCORRO PERMANENTE |
CHAPEIRO | PINTURA | MECÂNICA GERAL

Rua Ponte da Pinguela, nº 224 | Vila das Aves
tlf. e fax oficina 252 871 309 | fariauto@portugalmail.pt

ABÍLIO GODINHO - FUNERÁRIA - UNIPessoal, LDA
Agência Funerária Abílio Godinho

Auto Fúnebres de luxo para todo o país e estrangeiro

Rua D. Nuno Álvares Pereira, nº 27
(junto ao Largo da Mariana)
Vila das Aves
Telef. 252 941 316
Escritório: Lugar da Arnozela
S. Martinho do Campo
Telef. 252 841 731
Telm. 91 936 61 89
Rua D. Laurinda F. Magalhães, nº 42
Moreira de Cónegos
Telef. 253 563 250

JORGE
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

VILA DAS AVES
Av. Silva Araújo, 9011
Telefone: 252 872 360

Bispo auxiliar do Porto congratula Infantário de S. Tomé de Negrelos

D. JOÃO MIRANDA, ACOMPANHADO DO PRESIDENTE DA DIREÇÃO DO INFANTÁRIO E DE HENRIQUE PINHEIRO MACHADO, PRESIDENTE DA JUNTA DE S. TOMÉ DE NEGRELOS FOI CONHECER AS VÁRIAS VALÊNCIAS DAQUELA INSTITUIÇÃO NEGRELENSE PELA QUAL PASSAM TODOS OS DIAS MAIS DE 200 PESSOAS, ENTRE CRIANÇAS, IDOSOS E FUNCIONÁRIOS.

|||| TEXTO: JOSÉ ALVES DE CARVALHO

O bispo auxiliar do Porto, D. João Miranda, visitou no dia 18 de junho a Associação do Infantário de S. Tomé de Negrelos e encontrou por lá um antigo aluno, Manuel Alves da Silva. Ou seja, o presidente da direção do infantário que, como não poderia deixar de ser, fez as honras da casa e deu a conhecer a D. João Miranda todas as valências atualmente em funcionamento naquela instituição negrelense, que conta já com mais de dez anos de existência.

"É sempre uma visita de relevo", afirma o presidente da direção. "Vindo o bispo numa visita pastoral à nossa freguesia de dez em dez anos e tendo sido escolhida como uma instituição a visitar, para nós é sempre uma honra". Mas, por outro lado,

reconhece Manuel Alves da Silva a visita é também uma forma de "fazer publicidade à associação".

No final da visita, o bispo auxiliar congratulou a associação pelo trabalho desenvolvido e apelou ao sentido de responsabilidade social de todos. "Cristãos ou não, temos todos de sentir responsabilidade social. Não é só o governo", até porque este, acrescentou D. João Miranda "está muito longe", sublinhando a importância da proximidade das pessoas no reconhecimento dos problemas de quem mais precisa.

De resto, e ainda a propósito da Associação do Infantário de S. Tomé de Negrelos, o bispo auxiliar do Porto sublinhou o duplo aspeto cumprido pela instituição; é que, se por um lado ajuda aqueles que mais necessitam, por outro dá trabalho a quem tam-

bém dele precisa. E já são mais de setenta os funcionários de uma casa que nos últimos anos cresceu, e muito.

"Nos últimos dois anos o Centro de Convívio passou a Centro de Dia; tínhamos um protocolo com a Segurança Social para o apoio a dez utentes e passamos a ter vinte utentes. Aumentamos também o protocolo com a Segurança Social para o apoio

A Associação do Infantário de Negrelos tem aumentado a sua capacidade de resposta, mas neste momento, e segundo o presidente da direção, não é possível fazer mais, ainda que diga ser necessário um lar na freguesia

domiciliário; de 50 idosos passamos para 70 idosos protocolados", esclarece ao Entre Margens Manuel Alves da Silva. O mesmo responsável referiu ainda a criação de "mais duas salas de creche para 25 novos alunos".

A procura justifica o aumento da capacidade de resposta, mas tendo em conta as atuais instalações, não há como a associação se expandir mais. A maior procura, refere o presidente da direção, faz-se ao nível da terceira idade, acreditando que, mais cedo ou mais tarde, a solução passará pela criação de um lar. Mas este terá de ser um projeto de raiz. "Pensa-se nisso, mas não há nada de concreto. Mas acho que é um projeto que terá de avançar nos próximos tempos".

O objetivo, por isso, passa por continuar a fazer bem o trabalho desenvolvido até ao momento e dar a melhor resposta aos utentes - sejam eles os mais novos ou os mais velhos que diariamente passam pela instituição vindos de S. Tomé de Negrelos, naturalmente, mas também de Rebordões, Roriz, S. Martinho, Vilarinho, Santo Tirso, Reguenga e até de Lordelo e Moreira de Cónegos.

A Associação do Infantário de S. Tomé de Negrelos é uma Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS) constituída em 1987. O início da atividade teve lugar em instalações cedidas e sedeadas na Junta de Freguesia de S. Tomé de Negrelos e só em Setembro de 1999 é que a associação transferiu a sua atividade para instalações próprias e projetadas de acordo com as normas estabelecidas pela Segurança Social, e passou a ter as valências de creche, pré-escolar, atividades de tempo livre e serviço de apoio domiciliário à 3ª idade. Em Junho de 2002 inaugurou a valência de Centro de Convívio. ||||

Encontro de ex-combatentes

No próximo dia 18 de Julho realiza-se o 4º convívio de ex-combatentes do ultramar do concelho de Santo Tirso. Grande parte da iniciativa terá lugar no recinto do S. João do Carvalhido, na freguesia de Burgães, esperando a organização ultrapassar a centena de participantes que conseguiu reunir no ano passado.

O convívio, propriamente dito, está reservado para o período da tarde, já que de manhã, os participantes vão proceder à colocação de uma coroa de flores em memória dos ex-combatentes no lugar de Carreiro, na freguesia de Rebordões. Ao meio-dia, já em Burgães, na Capela de S. João, será celebrada uma missa em honra dos ex-combatentes.

A partir das 13h30, o esperado convívio, com a promessa de muita animação musical numa iniciativa que culminará pelas 19 horas com a convocatória da comissão organizadora do próximo ano. Para participar nesta iniciativa, organizada pelos ex-combatentes de Rebordões, basta aparecer.

Ateliês de verão

A partir do próximo dia 5 de Julho, no Centro Cultural de Vila das Aves, os mais novos são convidados a partir à descoberta do Verão. Para isso, basta que participem nos ateliês que durante seis semanas vão animar as férias grandes no Centro Cultural.

Promovida pela Câmara Municipal de Santo Tirso, esta iniciativa prolonga-se até dia 13 de Agosto e dirige-se a crianças com idades compreendidas entre os 6 e os 12 anos. Os Ateliês de Verão desenvolvem-se em sessões de duas horas (14h30-16h30), estando cada sessão aberta à participação de um máximo de 15 crianças. As inscrições são realizadas através de ficha de inscrição, disponível no Centro Cultural de Vila das Aves. A participação nos ateliês é gratuita. ||||

J.O.R.G.E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

VILA DAS AVES
Av. Silva Araújo, 9011
Telefone: 252 872 360

Cristiano Machado - Comércio de Tintas, Lda.
Rua 25 de Abril, nº 337
4795-023 Vila das Aves
Tel/Fax: 252 941 105 - TLM: 919 696 844
E-mail: cristianomachado@cinaves.com
www.cinaves.com

Farmácia das Fontainhas

Vila das Aves

Telefone 252 871 960

Fax 252 871 947

farmacia-fontainhas@sapo.pt

CONSULTA FARMACÊUTICA
E NOVOS SERVIÇOS NA FARMÁCIA:

- ENTREGAS AO DOMICÍLIO
- NUTRIÇÃO E DIETÉTICA
- PODOLOGIA
- PRIMEIRO SOCORROS (serviço prestado por enfermeiros)
- APOIO DOMICILIÁRIO
- VACINAÇÃO (ao abrigo do artº 36 do DL nº 307/2007 de 31 de Agosto)

ABERTA 365 DIAS - ATÉ ÀS 22H30

Mais de 15 kms de caminhos florestais a beneficiar

Depois de cada corporação de bombeiros ter efetuado o seu trabalho de campo no levantamento das prioridades para 2010, a Câmara de Santo Tirso está agora a proceder à manutenção dos caminhos florestais para esta época de incêndios.

Assim, estarão em beneficiação mais de 15 Kms de caminhos florestais existentes nas freguesias de Vilarinho, S. Mamede de Negrelos, S. Tomé de Negrelos, Rebordões, Burgães, Monte Córdova, Refojos, Guimarei e Lamelas, para facilitar o acesso às forças de combate a incêndios florestais. Estes trabalhos de beneficiação vão custar 15 mil euros, custeados pela Câmara de Santo Tirso.

Na reunião da Comissão Municipal de Defesa da Floresta de Santo Tirso realizada a 15 de junho, foi aprovada a proposta de candidatura de um ponto de água para meios aéreos, na Freguesia de Monte Córdova, ao Programa de Desenvolvimento Rural.

Este ponto de água insere-se na Rede Fundamental de Pontos de Água, previstos no Plano Distrital e no Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios. Esta candidatura é co-financiada pelo FEADER - Fundo Europeu Agrícola do Desenvolvimento Rural em 70 por centp, sendo os restantes 30 por cento suportados pela Câmara Municipal.

VIGILÂNCIA FLORESTAL

No âmbito da Defesa da Floresta Contra Incêndios deu-se início, no dia 1 de Junho, à vigilância e primeira intervenção. Encontram-se identificados no Plano Operacional Municipal de Santo Tirso os meios disponíveis e as entidades envolvidas assim como foram definidas as respetivas áreas de intervenção.

Para 2010 intervêm na vigilância e deteção de incêndios a Equipa de Defesa da Floresta Contra Incêndios da Câmara Municipal, a Equipa de Sapadores Florestais (protocolada entre a Câmara Municipal e a Associação de Silvicultores do Vale do Ave), as três Corporações de Bombeiros, a GNR, a PSP e a Polícia Municipal.

O município dispõe ainda de uma rede secundária de vigilância, constituída por jovens, no âmbito do Programa de Ocupação Jovem, levado a cabo anualmente pela Câmara, projeto designado "vigiar para preservar". Esta rede secundária de vigilância tem início no dia 28 de junho, em quatro locais estratégicos do concelho. llll

LARGADA DE POMBOS ASSINALOU O PRIMEIRO ANIVERSÁRIO DA ELEVÇÃO A VILA DE VILARINHO

Não passa a vila quem quer, passa quem pode

NUMA SESSÃO SOLENE QUE ASSINALOU O PRIMEIRO ANO DE VILARINHO ENQUANTO VILA, HOUE TEMPO PARA OS PARABÉNS, PARA O BOLO, MAS TAMBÉM PARA RECADOS, REINVIDAÇÕES, RECORDAÇÕES E UMA MENSAGEM DE ESPERANÇA.

lllll TEXTO E FOTO: CATARINA SOUTINHO

Foi há exatamente um ano que Vilarinho mudou de estatuto. De aldeia, passou a vila, mas "o benefício" desta mudança "foi nulo", afirmou o agora presidente da junta Jorge Faria, na sessão solene de comemoração do primeiro aniversário da elevação de Vilarinho a vila, realizada no passado dia 11 de Junho.

Com um discurso duro e suficientemente exigente, o autarca local mostrou que segue a linha do seu predecessor, Tarcísio Silva. Lembrou o autarca que aquilo que Vilarinho "reivindicou como aldeia, continua a reivindicar como vila" e nisto incluiu-se "a capela mortuária, a rua da Paradelá, a ligação da VIM à VIM, entre outras"

Jorge Faria lembrou ainda que "se as expetativas eram animadoras" quando se passou a vila, "agora constatou-se que nada mudou e não foi por falta de empenho do anterior e do atual executivo".

O presidente da Junta, contudo,

não haveria de ficar sem resposta. Na mesma cerimónia, Castro Fernandes começou por afirmar que até compreende que "as freguesias queiram mais e melhor", mas não consegue perceber que "num ano chegue a uma freguesia" e lhe digam que "foi feito muito", e no ano seguinte lhe digam "que não foi feito isto e aquilo". Para o presidente da Câmara de Santo Tirso Vilarinho mudou, e muito. "Eu ainda sou do tempo

O estatuto mudou, mas as reivindicações de Vilarinho são as mesmas

em que um camião via-se aflito para entrar em Vilarinho".

Acompanhado pela vereadora Ana Maria Ferreira, Castro Fernandes fez ainda questão de relembrar as razões pelas quais as aldeias passam a vilas e o que, no seu entender, entrou em linha de conta para que Vilarinho conseguisse esse estatuto. "Nunca houve um mandato em que se fizesse tantas obras, e talvez por isso o plenário da assembleia da república votou Vilarinho para passar a vila, porque Vilarinho tinha condições. Não passa a vila quem quer, mas sim quem pode" concluiu.

Nesta cerimónia não foi esquecida a situação em que o têxtil no Vale do Ave se encontra e foi o próprio presidente da câmara que deixou claro que está na altura da região se abrir para novos desafios industriais. "O têxtil está de facto em crise, esta zona era uma zona de riqueza extrema, mas isso mudou porque a competição do extremo oriente arremou com isto e mudou a sociedade." E nesta perspectiva, complementou o autarca, "há que avançar para outro tipo de indústrias", sem deixar de dar exemplo: "o ramo dos plásticos tem gerado alternativa, o ramo dos sapatos também."

O autarca de Santo Tirso, havia, no entanto, de fechar o seu discurso com uma mensagem de esperança: "certamente que as coisas hão-de melhorar e Vilarinho tem história, peço é que tenham esperança, há que trabalhar". De resto Castro Fernandes não esqueceu os sete milhões que devem chegar do Estado por causa da constituição do Município da Trofa. "Espero que os milhões venham depressa porque saberei reparti-los pelas freguesias"

A sessão solene terminou com a entrega de lembranças a todas as instituições da freguesia e, em especial, a Tarcísio Silva, que num pequeno discurso fez questão de referir que "não é possível comparar o incomparável" acrescentando que não é exequível "caminhar a pensar que os outros é que são melhores, temos é que dar as mãos para um caminho melhor." llll

MF[®]

MÓVEIS FERNANDES

MF[®]
MÓVEIS FERNANDES
COLCHOARIA

A SUA OPÇÃO DE DESCANSO

LOJA ESPECIALIZADA
EM COLCHÕES E
EQUIPAMENTOS DE DESCANSO

MF[®]
MÓVEIS FERNANDES
MOBILIÁRIO E DECORAÇÃO

A PREÇOS QUE FICARÁ
SURPREENDIDO

“Desporto em debate” com a JS concelhia

O PONTO DE ENCONTRO FOI NO PARQUE URBANO DA RABADA. O TEMA ERA O DESPORTO. FALTOU SARA MOREIRA, MAS FILIPA FERNANDES TOMOU AS RÉDEAS DO DEBATE, E TRANSFORMOU O JS CAFÉ NUM ENCONTRO DE HISTÓRIAS DE VIDA.

O terceiro JS Café, subordinado ao tema “O desporto em debate”, decorreu no passado dia 11 de junho, no Parque Urbano de Rabada. Com a presença do vereador do desporto, José Pedro Machado, Filipa Fernandes, campeã nacional de ginástica rítmica e a presidente da JS Santo Tirso, Licínia Ascensão, vários jovens da JS concelhia ouviram, falaram e tiraram dúvidas sobre desporto. A grande ausente, e talvez a maior atração para este encontro, foi Sara Moreira, que por motivos pessoais não pode estar presente.

Licínia Ascensão, minutos antes do encontro, explicou-nos os objetivos do JS Café: “queremos chegar a todas as freguesias e mostrar a todos os jovens o que é a política.” E o caráter informal destes encontros têm o intuito de incentivar esse mesmo debate. “Queremos um debate sem dogmas, porque nós percebemos o distanciamento dos jovens em relação à política, muitas vezes porque acham que não é para eles”. A mesma responsável acrescenta ainda que esta iniciativa serve para mostrar que “num café, numa conversa informal, é possível trazer a política aos jovens”

Com a ausência de Sara Moreira, coube a Filipa Fernandes fazer as honras desportivas, centrando-se na sua experiência pessoal, primeiro como atleta, depois como treinadora e como médica: “treinava cinco horas por dia, alcancei os objetivos possíveis na ginástica, mas quando entrei em medicina, apesar de não ter deixado a ginástica, não pude continuar ao mais alto nível” confidenciou a campeã, que

assumiu ser viciada na modalidade. No entanto Filipa Fernandes deixou bem claro que contou com o apoio do clube e da autarquia durante os anos em que competiu. “A política e o desporto têm uma relação muito próxima, principalmente nas modalidades amadoras” argumentou.

José Pedro Machado foi mais técnico, e passou em revista os investimentos que a câmara tem feito a nível desportivo, principalmente na construção de pavilhões: “oitenta por cento dos portugueses não pratica desporto, e as autarquias têm de incentivar criando infra-estruturas.” Não deixou no entanto de relembrar que neste momento “o dinheiro não abunda, e os investimentos têm de ser muito bem pensados”.

Quando o debate foi aberto ao público as perguntas balançaram entre o vereador e a atleta. Das respostas, podem-se filtrar duas questões importantes: segundo Filipa Fernandes, é necessário “incentivar a prática desportiva” tendo em conta a “quantidade de crianças obesas que existe nos tempos que correm”; e que as crianças mais desfavorecidas “podem frequentar o pavilhão e as piscinas sem pagar, mediante a avaliação dos serviços sociais da câmara”, explicou, por sua vez, José Pedro Machado.

O debate continuou em torno da alimentação e da solidariedade entre os atletas. De resto, os JS Café vão continuar e quem estiver interessado poderá aceder ao Facebook da JS de Santo Tirso para saber mais informações. ■■■■ CATARINA SOUTINHO

CARLOS PACHECO NAS DESPEDIDAS DA PRESIDÊNCIA DA JSD, AGORA NAS MÃOS DE RUI BATISTA

“Onde é que vai parar Santo Tirso?”

RUI BATISTA TOMOU, OFICIALMENTE, POSSE COMO PRESIDENTE DA JSD SANTO TIRSO, NO PASSADO DIA 12 DE JUNHO, NUM JANTAR ONDE REUNIU MUITOS AMIGOS DA VELHA GUARDA DO PSD E JSD.

■■■■ TEXTO E FOTO: CATARINA SOUTINHO

Num jantar organizado pela JSD, na Adega Amarela, em S. Martinho do Campo, o novo presidente prometeu continuar a reivindicar e a apresentar propostas. Num discurso familiar, o avesso, Rui Batista, deixa no ar a pergunta: “onde vai parar Santo Tirso?”

Na cerimónia onde militantes e amigos de Rui Batista, novo presidente da JSD de Santo Tirso, se reuniram para assistir à tomada de posse do novo líder, não passou despercebida a ausência da presidente da comissão política do PSD concelhio, Andreia Neto. Ainda assim não faltaram João Abreu, Paulo Ferreira, Alírio Canceles, Carlos Pacheco e muitos outros da velha guarda do partido social democrata de Santo Tirso. A estes juntou-se Virgílio Macedo, secretário-geral do PSD Porto e Simão Ribeiro, presidente da JSD Distrital do Porto.

Os discursos da praxe foram inaugurados pelo presidente cessante, Carlos Pacheco, que não disfarçou a realidade dos factos começando mesmo por a evidenciar: “perdem as eleições, é verdade, mas continuamos a trabalhar.” No mesmo

discurso deixou claro que apesar de deixar de ser presidente da JSD o seu percurso político continuará. “Ainda não sei o quê, mas alguma coisa hei-de ser no PSD”, relembrando, por outro lado, que a “JSD é uma escola de vida, é a alma crítica do partido.” Em jeito de despedida, lançou o repto aos que agora tomam conta do “barco”: “façam mais e melhor do que o que eu fiz.”

Transição feita, e depois de abraços e cumprimentos, Rui Batista tomou conta do púlpito. Agradeceu o apoio da família e agradeceu a Carlos Valente, presidente da junta de Freguesia de Vila das Aves, ausente por motivos pessoais.

“Quem pensou que a JSD entrou numa fase vegetativa enganou-se”, começou por avisar Rui Batista no seu discurso de tomada de posse. O novo líder da Juventude Social-democrata concelhia quer ver implementado o cartão jovem municipal

Rui Batista centrou depois o seu discurso numa vertente política, lembrando que “quem pensou que a JSD entrou numa fase vegetativa enganou-se.” Lembrou que a JSD “é crítica, mas não crítica por criticar, a JSD propõe” e aqui lançou uma das lutas que já havia prometido travar quando foi eleito: a implementação do cartão jovem municipal com descontos para os mais jovens. E sobre o assunto, Rui Batista recordou que “o presidente da câmara nunca respondeu a estas reivindicações da JSD”. Ou melhor, “na última assembleia municipal respondeu, mas para dizer que não há dinheiro.” Não esquecendo os problemas que afetam o concelho, Rui Batista lembrou ainda o índice de desemprego: “se não há emprego, não há comércio, se não há comércio não há pessoas e assim onde é que vai parar Santo Tirso?” Perguntou, assegurando de seguida que é neste aspeto que a JSD centrará a sua atenção: “vamos apresentar propostas.”

Antes das intervenções de Virgílio Macedo e Simão Ribeiro, foi lido um comunicado de Andreia Neto, ausente por motivos profissionais, onde expressou a total disponibilidade em cimentar as boas relações entre PSD e a JSD.

Os discursos finais ficaram, desta forma, por conta dos representantes distritais que lembraram os problemas que os jovens enfrentam atualmente, com Virgílio Macedo a não esquecer os culpados: “é importante que expliquemos que a culpa de estarmos assim não é da crise, é consequência das políticas dos últimos anos e do engenheiro Sócrates. Portugal precisa de ideias novas.”

De resto a noite foi pautada por um clima de descontração com o sorteio do cabaz. ■■■■

J·O·R·G·E
OCULISTA
 www.jorgeoculista.pt
VILA DAS AVES
 Av. Silva Araújo, 9011
 Telefone: 252 872 360

Funerária das Aves
Alves da Costa
 Serviço permanente

Telef. 252 941 467
Telem. 914 880 299
Telem. 916 018 195

MACHADO & LOBÃO, LDA.

 TECTOS FALSOS | DIVISÓRIAS |
 APLICAÇÕES EM GESSO |
 DECORAÇÕES
 Telefone: 252 872 305 | Fax: 252 941 681 | Rua António Abreu Machado -
 4795-034 Vila das Aves | machadoelobao@iol.pt

Nova itinerância do CNO em S. Tomé de Negrelos

O Centro Novas Oportunidades da Câmara Municipal de Santo Tirso iniciou mais uma itinerância para a conclusão do 12º ano. Desta vez, foi em S. Tomé de Negrelos, numa sessão de esclarecimento na Sede dos Escuteiros.

Esta itinerância dá continuidade a outras, nomeadamente às que já arrancaram nos Bombeiros de Vila das Aves e nas Juntas de Freguesia de Rebordões e de S. Miguel do Couto e na Escola EBI de S. Martinho do Campo.

No dia 16 de junho, pelas 21 horas, a vereadora Ana Maria Ferreira e também directora do Centro abriu a sessão de esclarecimento que contou com a presença de mais de 50 pessoas, na sua maioria interessados em saber como progredir nas suas qualificações.

Data de 2006 a primeira itinerância do CNO realizada precisamente em S. Tomé de Negrelos, pelo que, até ao momento, já foram envolvidas no processo de certificação de competências de nível básico cerca de 150 candidatos. ■■■

Caminhada noturna

No âmbito das Comemorações do Ano Internacional da Biodiversidade (2010) e numa organização conjunta da Câmara de Santo Tirso e dos Trampolins de Santo Tirso, realiza-se no dia 3 de julho, a partir das 20h30, uma Caminhada Noturna no Alto Leça.

Nesta iniciativa, os caminhadores vão atravessar a Serra do Pilar (Paços de Ferreira), Refojos e Monte Córdova (Santo Tirso), onde a noite continua cheia de segredos e surpresas e dá lugar a muitos outros habitantes noturnos como sejam os morcegos e as corujas.

O ponto de encontro para o início desta caminhada - que tem grau de dificuldade média e que se estima seja realizada em pouco mais de 3, 5 horas - está marcado, às 20h30, junto ao edifício da Câmara Municipal. A caminhada inicia-se às 21 horas.

A organização recomenda o uso de roupa prática e quente; botas de montanha ou sapatilhas de sola grossa; um bastão ou bengala; uma mochila com reforço alimentar; e lanterna para iluminação do percurso. ■■■

“Não há avenses de primeira nem de segunda”

A ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE VILA DAS AVES, DO PASSADO DIA 18 DE JUNHO FOI MORNA. COUBE A JOSÉ MANUEL MACHADO, A INTERVENÇÃO MAIS POLÉMICA, QUE FICOU SEM RESPOSTA, UMA VEZ QUE O GRANDE VISADO, JOAQUIM PEREIRA, NÃO COMPARECEU.

■■■ TEXTO: CATARINA SOUTINHO

A assembleia que tinha apenas dois pontos, adivinhava-se mais serena que habitualmente, mas a intervenção do deputado José Manuel Machado, do PSD trouxe até à assembleia a entrevista dada ao Ecos de Negrelos, de Joaquim Pereira, deputado do Movimento Independente “Unir para Crescer” UPC, de resto ausente.

Foi no período antes da ordem do dia que José Manuel Machado começou por esclarecer que, na sua opinião, não pode haver avenses de primeira e segunda. “Tenho vindo a constatar que alguém da Vila das Aves parece que pretende criar vários tipos de avenses” começou por dizer, fundamentando de seguida: “querem criar estatutos dentro dos avenses, mas cada um de nós tem a sua maneira de ser avense, não há avenses de primeira e de segunda, todos somos

avenses, temos é vivências diferentes, cada um tem as suas idiossincrasias.” E no mesmo raciocínio continuou esclarecendo que não são os cargos que ocupam nas instituições da terra que torna uns mais avenses que outros. “Não se pode construir vários patamares de avenses em função das suas participações nas instituições da terra, e não se pense que para ser bom avense tem que se pertencer ao Clube Desportivo das Aves ou aos bombeiros”. Na segunda parte da sua intervenção, José Manuel Machado mostrou o seu interesse em ouvir as explicações de Joaquim Pereira, uma vez que segundo o deputado do PSD “foram ditas coisas muito graves no jornal, deprendendo-se do que estava lá escrito que há coisas que estão mal contadas e se, o auto proclamado líder da oposição sabe coisas, que as expõe aqui e não primeiro nos jornais”

Carlos Valente no período de resposta, referiu ainda não ter lido a entrevista. “Recuso-me a ler determinados jornais, mas do que me foi dado a conhecer há, de facto, coisas que foram escritas num jornal, que nem sequer é da terra, que põe em dúvida a nossa junta, e isso é lamentável.”

Antes disso a deputada Sara Catarina, da UPC, trazia para debate a Quinta dos Pinheiros, apelando para “uma exposição pública do projecto relativo à Quinta dos Pinheiros.” Argumentou que a UPC entende que as obras que se levam a cabo no referido local “devem ter o envolvimento e a participação ativa dos grupos partidários e dos avenses.” Relembrou na mesma intervenção que após a apresentação do projeto, no ano transato, “não resultaram efeitos práticos e vinculativos.” Carlos Valente retorquiu

afirmando que “não existe projeto para a Quinta dos Pinheiros, mas sim um estudo prévio.” Acrescentou o mesmo autarca que a junta quis fazer “algo mais” no local e criar espaços para jogos de vôlei, futebol, entre outras coisas concluindo que a junta “quer criar algumas coisas, não pode criar tudo.”

No período da ordem do dia, o presidente da junta, Carlos Valente, enumerou todos os ofícios que a junta tinha enviado para câmara e aos quais ainda não tinha obtido resposta, nomeadamente sobre a “rua do Alto do Sobrado e da vedação que foi construída à revelia”, como explicou o presidente. Carlos Valente explicou que “a junta pediu o embargo daquela obra à câmara” mas que a “obra continua”. Informou igualmente que na referida obra, “esteve lá a fiscalização, mas nem saiu do carro.” Outro ofício que o presidente da junta informou ter sido enviado à câmara foi o que diz respeito à Rua Manuel Afonso da Silva, pedindo para que fosse reposta a postura de trânsito existente. Carlos Valente referiu ainda que passados cinco anos da sede da junta de freguesia ter sido construída ainda há coisas que não foram resolvidas, como o “a falta do corrimão da escada e o relógio que nunca funcionou.”

Foi também informado que o atendimento da ACIST na junta de freguesia de Vila das Aves, passará a ser feita apenas uma vez por semana, às quintas-feiras.

Por último foi aprovado por unanimidade a denominação do largo onde se encontrada a entrada do lar da tranquilidade, de Largo António Martins Ribeiro. ■■■

“Não se pode construir vários patamares de avenses em função das suas participações nas instituições da terra, e não se pense que para ser bom avense tem que se pertencer ao Clube Desportivo das Aves ou aos bombeiros”.

JOSÉ MANUEL MACHADO, DEPUTADO DO PSD

DINIS FERNANDES

CONFECÇÕES, LDA.

LOJA DE FÁBRICA: CALÇAS DE GANGA E SARJA

OUTLET

Rua da Alegria, nº 37 | 4765-107 Delães | Telefone 252 980 100

COMPRAMOS OURO USADO, PRATA

PAGAMOS ATE 23 EUROS/GRS

OURIVESARIA HARPA JOIAS

PRAÇA DO BOM NOME | LOJA H
(Junto aos Correios)
Telefone: 917 459 800

J·O·R·G·E

OCULISTA

www.jorgeoculista.pt

VILA DAS AVES
Av. Silva Araújo, 9011
Telefone: 252 872 360

Aumentou para doze o número de escolas do concelho na Rede de Bibliotecas Escolares

COORDENADORA DO GABINETE DA REDE BIBLIOTECAS ESCOLARES VISITOU TRÊS ESCOLAS DE SANTO TIRSO

Teresa Calçada, a Coordenadora do Gabinete da Rede de Bibliotecas Escolares (RBE), esteve no passado dia 9 de junho de visita a três das dez escolas de Santo Tirso que integram esta rede nacional, nomeadamente a EBI de S. Martinho do Campo, a Es-

cola Profissional Agrícola Conde S. Bento e a EBI de Lage.

Segundo revelou a autarquia tirsense em comunicado de imprensa, a visita de Teresa Calçada (que se deslocou também a outros municípios) teve como objetivo avaliar a qualidade e

o modo de funcionamento das várias bibliotecas integradas na rede.

De acordo com a mesma fonte, foi recentemente aprovada a integração de mais duas escolas do concelho na Rede de Bibliotecas Escolares, neste caso os centros escolares de Água

Longa e de S. Bento da Batalha. A estes dois estabelecimentos de ensino será atribuída uma verba no valor total de 27 mil e 500 euros com vista à aquisição de mobiliário, equipamento e para fundo documental.

Com isto, são já são 12 as Biblio-

otecas de Escolas Públicas de Santo Tirso, dos diferentes graus de ensino, que integram a referida rede, designadamente a Escola Secundária D. Dinis, a Escola Secundária Tomaz Pelayo, a Escola Secundária D. Afonso Henriques, a Escola Básica Integrada de S. Martinho do Campo, a EB 2/3 da Agrela, a EB2/3 de Vila das Aves, a EB 2/3 S. Rosendo, a Escola Profissional Agrícola Conde S. Bento, a EBI da Ramada, a EBI de Lage e agora também os centros escolares de Água Longa e de S. Bento da Batalha.

No âmbito desta candidatura, através da qual mais duas escolas de Santo Tirso integram a Rede de Bibliotecas Escolares, foram atribuídas à biblioteca do Centro Escolar de S. Bento da Batalha uma verba de onze mil e 500 (seis mil e 500 euros para mobiliário e equipamento e cinco mil euros para fundo documental) e à biblioteca do Centro Escolar de Água Longa, uma verba no valor de 16 mil euros (onze mil euros para mobiliário e equipamento e cinco mil para fundo documental).

As verbas atribuídas inscrevem-se na rubrica PIDDAC e transitarão diretamente para a autarquia, sendo esta responsável pela sua execução financeira até ao final do corrente ano civil. Relativamente ao fundo documental, serão também os agrupamentos a fornecer a proposta de documentos a adquirir.

A Rede de Bibliotecas Escolares e o Plano Nacional de Leitura, cujo protocolo de cooperação a autarquia assinou no final de 2007, visa criar condições para elevar os níveis de literacia e alargar e aprofundar os hábitos de leitura da população escolar do concelho. O montante global do financiamento (a atribuir de forma faseada até 2011) é de 46 mil e 700 euros. O Ministério da Educação, através do PNL, comparticipa 50 por cento deste valor, sendo o restante atribuído pela Câmara Municipal de Santo Tirso.

O conceito de Rede de Bibliotecas Escolares assenta no pressuposto de que as bibliotecas de diferentes escolas de uma mesma área geográfica devem estar articuladas em rede para permuta de documentos e atividades conjuntas de animação. O mesmo deve acontecer com a ligação entre as Bibliotecas Escolares e as Bibliotecas Públicas, principalmente para recurso a serviços de apoio técnico especializado.

Neste sentido, foi também criada a Rede Concelhia de Bibliotecas de Santo Tirso. Esta rede, sublinha a autarquia, revela-se verdadeiramente importante para o desenvolvimento de uma cultura de participação e de trabalho colaborativo envolvendo as escolas agrupadas e não agrupadas integradas na RBE e a autarquia através da Biblioteca Municipal.

Para além de assegurar as obras necessárias à recuperação e adaptação dos espaços em que são integradas as Bibliotecas Escolares, a Câmara Municipal de Santo Tirso apoia a RBE prestando colaboração técnica no domínio da organização, gestão e funcionamento das Bibliotecas Escolares; através da participação contínua dos professores e no apoio do uso eficaz dos recursos através do aconselhamento. ■■■■

Armindo Araújo
Piloto de Ralis

E você, o que faz pelo ambiente em Santo Tirso?

Muitas vezes questionamo-nos sobre a quantidade de lixo que produzimos num só dia. Em média, cada cidadão produz 1,18 Kg de lixo urbano diariamente... é muito, se pensarmos que iria encher a sala da nossa casa ao final de um mês, se fôssemos obrigados a tratar do nosso próprio lixo, ou se não existisse um serviço de recolha no nosso concelho.

CIDADÃO+ Seja um!

Serviços Municipalizados

Água Electricidade e Saneamento de Santo Tirso (SMAES)

Rua Dr. José Cardoso Miranda, 18 - Apartado 30 - 4784-909 Santo Tirso
Tel: 252 856 345 / 252 830 400 - Fax: 252856473 - smaes.tirso@vianw.pt

Nos escalões de Escolas, Pré-escolas e Minis

BENFICA, PORTO E FREAMUNDE VENCEM TORNEIO DAS AVES

Participantes elogiam evento

TORNEIO DAS AVES FOI, UMA VEZ MAIS, UMA IMENSA FESTA DO FUTEBOL

50 TORNEIO DAS AVES

**SUPLEMENTO | ENTRE MARGENS
24 DE JUNHO DE 2010**

AS FINAIS DESTE TORNEIO COM A ASS. DE RINGE A DISPUTAR O TÍTULO NOS ESCALÕES DE ESCOLAS E PRÉ-ESCOLAS

Torneio das Aves foi, uma vez mais, uma imensa festa do futebol

PEQUENOS JOGADORES, MAS COM TIQUES DE GRAÚDOS

TEXTO E FOTOS: CELSO CAMPOS

As crianças já vivem o futebol como os adultos. Vivem este desporto intensamente. Desesperam quando falham a baliza ou um corte de bola, rejubilam com o golo e com a defesa difícil. Festejam com coreografias ensaiadas e dançam após cada golo. Saltam para a bancada para festejar com os adeptos e nas bancadas os pais vibram intensamente com a prestação dos filhos. Nem as famosas e polémicas vuvuzelas faltaram ao 5º Torneio das Aves que decorreu ao longo de todo este dia de domingo, em Vila das Aves.

O palco, bem decorado e com uma moldura humana invejável, foi o estádio do Clube Desportivo das Aves e a organização foi da Associação de Moradores do Complexo Habitacional de Ringe (AMCHR) que tem nesta festa o ponto alto da época da sua escola de futebol, os “Pinheirinhos de Ringe”.

“A festa do futebol”, como o mentor e pai do torneio, Adílio Pinheiro, gosta de frisar, foi mais uma vez “uma realidade”, com todas as equipas, num total de 600 crianças, no final da competição, a subir à tribuna e a receber e a festejar a taça e a medalha que receberam. “Há vencedores, mas não há vencidos” é já uma imagem de marca desta organização.

Mas há vencedores e este ano houve um clube diferente a ganhar cada escalão. Em Escolas, a vitória expressiva foi para o SL Benfica que derrotou por 5-1 a equipa da casa, a AMCHR. O sempre rival das águias, o FC Porto venceu, por seu lado, o escalão de pré-escolas, mas não conseguiu ganhar a final em minis pois perdeu nas grandes penalidades com a equipa do Freamunde, que venceu o escalão dos mais pequenos.

Num dia magnífico de sol (ao contrário da edição do ano passado, que decorreu com tempo nublado e com a cerimónia de encerramento a decorrer debaixo de chuva intensa), a organização atesta que “tudo correu bem”, não se tendo registado o mínimo incidente. “Toda a gente gostou de cá vir e gostou de cá estar. Só recebemos os para-

COM 33 CLUBES E 48 EQUIPAS, O TORNEIO ENVOLVEU MAIS DE 600 CRIANÇAS, OBRIGANDO A UMA LOGÍSTICA IMPRESSIONANTE COM QUASE CENTENA E MEIA DE VOLUNTÁRIOS

béns de todos os clubes e equipas participantes”, manifestou, sorridente, Joaquim Faria, o presidente da AMCHR, no final do torneio e na hora do balanço.

PARTICIPANTES ELOGIAM EVENTO

Entre os participantes, também praticamente só elogios a registar. “Gostamos muito de cá estar”, sublinha Ricardo Lopes, técnico do SL Benfica, presença assídua no Torneio das Aves. Ele atesta que “além da competição que é importante, estes eventos servem para podermos ensinar os nossos atletas também a conviver e até a perder”. Apesar de rival, nas quatro linhas, André Monteiro, técnico do FC Porto, concorda que este “é um bom torneio”, embora lamenta que não seja dividido em dois dias, uma vez que estão presentes “muitas equipas e obriga a ter muitos tempos mortos. Temos os miúdos muito tempo sem competir e é complicado mantê-los sossegados nas bancadas”.

Já para João Carlos Barbosa, do Freamunde, que ganhou nos escalões de minis, a organização “é muito boa. Tem um nível competitivo muito alto e vale a pena participar pela qualidade das equipas participantes”. Pela primeira vez no torneio, a equipa galega do Redondela também gostou de estar presente.

TODOS SONHAM EM SER JOGADOR

Por mais entrevistas que se façam entre as 600 crianças presentes no Torneio das Aves a resposta a determinada pergunta é sempre a mesma. À pergunta sobre o que querem ser quando forem grandes, a resposta é sempre e apenas: “jogador de futebol”.

Os ídolos já vão mudando. O argentino Messi é o ídolo de Miguel, 7 anos, jovem do FC Porto, ele que diz ser também “goleador” e diz gostar sobretudo de “jogar contra outras equipas”.

Já para o jovem benfiquista Viegas, de 9 anos, atleta de pré-escolas a inspiração é Cristiano Ronaldo, ele que é também avançado, mas que ficou em branco em termos de golos em Vila das Aves. Nada que o apoquente: “É muito bom jogar futebol e gostei muito deste torneio”.

O nome que ostenta na camisola é de família. Vaqueiro tem 11 anos e joga no Freamunde. “Adoro jogar futebol, é a melhor coisa do mundo. É o que mais gosto de fazer, diz este central ou médio que apresenta como ídolos os “companheiros” de posição, Piquet, do Barcelona, e David Luiz, do Benfica.

Fernando Gonzalez salienta sobretudo o “bom trato e a atenção para com a nossa equipa. Tudo está perfeito”. “Temos participado em muitos torneios em Espanha e também em Portugal e este está no lote dos melhores”, elogiou.

O torneio com 33 clubes e 48 equipas, envolvendo um total de mais de 600 crianças obriga a uma logística impressionante com quase centena e meia de voluntários a ajudarem na organização do evento. Todos mereceram uma palavra de agradecimento, assim como os patrocinadores. Aqui merece realce particular a Câmara Municipal de Santo Tirso, patrocinador principal do torneio. O presidente Castro Fernandes esteve, mais uma vez, presente dirigiu-se a todas as crianças presentes saudando-as. “Sinto que há mais gente este ano” revelou, evidenciando que teve grande dificuldade “em estacionar”. Este é um torneio “muito bem organizado e é um motivo de orgulho, em primeiro lugar, para a Vila das Aves e também para o concelho de Santo Tirso”.

“Isto não é só desporto, mas também educação. É formação global que se vê aqui, em todas as equipas, com todas as crianças alegres, felizes, mas disciplinadas. É a grande virtude deste torneio”, apontou o autarca tirsense]

Nos escalões de Escolas, Pré-escolas e Minis

BENFICA, PORTO E FREAMUNDE VENCEM TORNEIO DAS AVES

TEXTO E FOTOS: CELSO CAMPOS
FOTOS: VASCO OLIVEIRA

Três escalões, três vencedores diferentes. Foi assim, em termos competitivos o 5º Torneio das Aves. O SL Benfica venceu o escalão de Escolas derrotando na final a equipa da casa, a Associação de Moradores do Complexo Habitacional de Ringe (AMCHR), com um expressivo resultado de 5-1.

O rival do emblema lisboeta venceu, por seu lado, o escalão de Pré-Escolas também contra a AMCHR que, desta forma, conseguiu chegar a duas finais no torneio deste ano. Aqui o resultado foi mais equilibrado com os dragões a vencerem por 3-2.

Os mais pequenos (minis) tiveram de decidir o vencedor através da marcação de grandes penalidades, com os jovens de Freamunde a levarem a melhor sobre o FC Porto, vencendo por 4-2. De registar que à semelhança da equipa da casa, também os portistas chegaram a duas finais, conseguindo vencer uma delas.

Com duas equipas em finais, José Rocha, treinador de Escolas da AMCHR diz sentir “muito orgulho” nesta escola de futebol e estas finais “representam o culminar de um trabalho com anos iniciado pelo pai e mentor da nossa escola, Adílio Pinheiro”. Este técnico frisa que os bons resulta-

dos numa escola de bairro e com poucos recursos só se consegue porque “se acredita e se trabalha e com a forma de ser e estar de Adílio Pinheiro, por vezes, o que é difícil torna-se fácil”. Quanto a perder as finais contra Benfica e Porto “não há problema. Isto é puro divertimento para estes miúdos”.

Benfica, Porto e a AMCHR, presentes nas finais já se tinham destacado na fase de grupos do torneio, disputado durante a manhã. Os três clubes ganharam os seus grupos em dois dos três escalões. Em minis, FC Porto e Benfica venceram todos os jogos e lideraram os respectivos grupos, juntando-se a estes como vencedores a equipa da casa da Associação de Moradores de Ringe e as equipas de Freamunde e de Tomar que empataram na liderança do grupo D.

Já nos escalões de pré-escolas, quatro equipas destacaram-se e venceram isoladas com 3 jogos e três vitórias os respectivos grupos. Foram elas o Tirsense, a AMCHR, o FC Porto e o Moreirense.

Benfica e AMCHR não deram a mínima hipótese aos adversários nos escalões de Escolas vencendo todos os jogos disputados. Ainda neste escalão, destaque para a Escola Hernâni Gonçalves que venceu o seu grupo e para as equipas do Esmoriz e do Freamunde que terminaram empatadas o seu grupo, ambas com sete pontos]

SL BENFICA VENCEU O ESCALÃO DE ESCOLAS

AVIÓRIA DO FC PORTO NO ESCALÃO DE PRÉ-ESCOLAS

NO ESCALÃO MINIS O FREAMUNDE LEVOU A MELHOR

Entre os 600 atletas no Torneio das Aves, vários eram do sexo feminino

MENINAS CONQUISTAM LUGAR NO FUTEBOL DE FORMAÇÃO

TEXTO E FOTO: CELSO CAMPOS

A Kika tem 6 anos e é jogadora dos Pinheirinhos de Ringe. Ela foi uma das meninas que estiveram entre as 600 crianças presentes no Torneio das Aves, apesar de ser da equipa da casa não foi a única a estar presente neste evento, disputado no passado Domingo.

Aberto aos escalões minis, pré-escolas e escolas, ou seja, atletas entre os 5 e os 11 anos, o torneio contou com várias meninas que, naturalmente, deram nas vistas. O cabelo comprido já não é característica única do sexo feminino, pois já muitos rapazes gostam de andar assim. Há até alguns casos que

geram dúvidas. Por exemplo, um miúdo da equipa do Moreirense, o Simão, chamou a atenção pela qualidade demonstrada e com muita gente a pensar que se tratava de uma menina. Só o olhar atento às costas da camisola é que dava para ler “Simão”. É claro que os ‘totós’ da Kika tornam-na inconfundível.

A pequena ‘pinheirinha de Ringe’ diz que “adora jogar futebol” e que troca, sem problemas “as bonecas por uma tarde de bola”. Na escola de futebol ninguém goza com ela por ser menina, conquistando a confiança e o respeito do colegas. “Quem goza são os meninos das outras equipas, mas tento mostrar que consigo jogar tão bem como eles”, disse a pequena e irrequieta Kika.

Só a equipa galega do Redondela tem 12 raparigas entre um total de 214 atletas, algumas das quais estiveram em Vila das Aves em clara evidência. “As meninas querem jogar e nestas idades chegam a ser mais inteligentes que os rapazes a jogar futebol”, evidencia o responsável Fernando González.

Também a escola de futebol brigantina “Crescer” tem 3 meninas entre um total de 70 alunos.

“Já tivemos num dos nossos escalões uma menina que foi considerada o melhor jogador da equipa” atesta Paulo Lico, técnico desta escola.

A presença de meninas nos escalões mais novos de formação é uma tendência crescente. “Cada vez se vê mais raparigas”, diz Ana Silva, professora de Educação Física, na formação do Moreirense, há 6 anos. “Nestas idades estão ao mesmo nível dos rapazes”, salienta. Só com a entrada na

SÓ A EQUIPA GALEGA DO REDONDELA TEM 12 RAPARIGAS ENTRE UM TOTAL DE 214 ATLETAS, ALGUMAS DAS QUAIS ESTIVERAM EM CLARA EVIDÊNCIA

puberdade se começam a acentuar as diferenças físicas, por isso para esta técnica faz sentido separar os sexos a partir do escalão de iniciados. Fernando Gonzalez concorda com a capacidade competitiva similar nestas idades entre ambos os sexos.

Ligeiramente diferente é a opinião de Filipa Patão, técnica da equipa de formação do Benfica. “Elas deveriam permanecer nas equipas mistas mais tempo e não ter de haver a separação tão cedo, com isso ganhariam maior preparação competitiva jogando juntamente com os rapazes”, sublinha. Há três anos no clube da Luz, entende que, de facto, nestes escalões não existe muita diferença nas capacidades, depois mais tarde essa diferença evidencia-se”.

E se jogadoras já se vêem nos relvados e treinadoras nos escalões mais jovens, quer a técnica do Moreirense, quer a do Benfica não têm dúvidas de que é uma questão de tempo ver uma mulher a treinar uma equipa profissional sénior nas divisões nacionais do nosso futebol, até porque [preparação já a têm, como os colegas homens]

A Associação de Moradores do Complexo Habitacional de Ringe (AMCHR) deseja agradecer a todas as entidades que ajudaram a tornar possível a 5ª edição do Torneio das Aves.

AGRADECIMENTOS ESPECIAIS MERECEM AS SEGUINTE INSTITUIÇÕES:

- Câmara Municipal de Santo Tirso, patrocinadora principal do torneio;
- Clube Desportivo das Aves, parceiro institucional pela cedência das instalações;
- Junta de Freguesia de Vila das Aves, parceiro institucional;
- Instituto Português da Juventude, parceiro institucional

DESEJA AGRADECER AOS PARCEIROS DE IMPRENSA:

- Record
- A Bola
- Entre Margens
- Santo Tirso Digital

PATROCINADORES:

- Restaurante São Lourenço
- Termolan
- Casfil
- Duoventila
- Panrico/Donuts
- Chipicau/Matutano
- Jorge Oculista
- TMN
- Frutaria Manuel e Miguel
- O Meu Gás
- Casa dos Reclamos
- Euroviagens
- Agência Valdemar
- Santa Casa da Misericórdia de Riba d’Ave
- Lismania
- Quinito
- Residencial das Aves

ÀS SEGUINTE PESSOAS:

- Miguel Martins
- Francisco Monteiro
- Miguel Abreu
- Celso Campos
- Miguel Angelo
- João Monteiro
- ainda às cerca de 120 pessoas voluntárias que ajudaram na logística do torneio.

A AMCHR DESEJA AINDA AGRADECER O APOIO DADO PELA SEGUINTE ENTIDADES:

- Equipa de Futebol Feminino de Ringe, na pessoa da Isabel
- ARVA - Associação de Reformados de Vila das Aves
- Lar Familiar da Tranquilidade/ Centro de Apoio António Martins Ribeiro
- GNR
- Bombeiros de Vila das Aves
- AIVA - Associação do Infantário de Vila das Aves
- Escola EB 2-3 de Vila das Aves

Finalmente, a AMCHR gostaria de deixar um agradecimento especial na pessoa do RAUL MONTEIRO.

Feira Medieval recupera belezas do passado

AGRUPAMENTO ESCOLAR DE S. MARTINHO DO CAMPO TRANSFORMOU UMA COMUM TARDE DE SÁBADO NUMA HISTÓRIA DE ENCANTAR

III TEXTO E FOTO: CATARINA SOUTINHO

O calor era abrasador. A dez minutos do início do desfile ainda chegavam autocarros de príncipes, princesas, damas da corte e cavaleiros. Aqui e ali, um pouco por todas as estradas aparecia, sabe-se lá de onde, mais um militar medieval, um monge ou um outro qualquer figurante. Pais, familiares, visitantes e curiosos iam escolhendo o melhor lugar à sombra, sempre acompanhados de uma garrafinha de água para não desidratar. Uma confusão controlada aglomerava-se à porta da EBI de S. Martinho do Campo.

"Isto vai ser uma confusão, acho que o 'Queijinho' não se vai meter noutra tão cedo", dizia uma espetadora em tom de brincadeira. Mas a verdade é que não houve confusão alguma. O desfile, exemplarmente organizado, desde que passou os portões da escola, trouxe até às ruas campenses

cerca de 800 figurantes (números avançados pelo presidente do agrupamento de S. Martinho, José Queijo Barbosa) e criou uma atmosfera medieval capaz de pintar um sorriso na cara mais preocupada.

Com os tambores a ribombar, o Grupo de Bombos abriu alas ao desfile, e nesse momento já não havia mais dúvidas que o esforço de pais, professores e alunos tinha valido a pena.

Os jograis faziam tropelias, lançavam piadolas, saltavam e em constante tom jocoso davam o mote: "- Siga." Os monges encarnaram a misantropia que a personagem requeria. E, circunspectos, como se estivessem mesmo em oração, apenas levantavam os olhos para não tropeçar no caminho.

As ordens militares carregaram as espadas e os capacetes como se verdadeiros militares se tratassem; não faltou o casal real montado em dois belos corcéis que deliciou a imagina-

ção e o olhar, sobretudo dos mais pequeninos. Em suma, uma panóplia de figurantes que levou todas as gerações ao improviso da fantasia.

Mas quanto ao ponto alto do desfile, há pouca margem para dúvidas. Não haveria personagem mais bem encarnada que a do Bispo. José Queijo Barbosa assumiu a caricatura de forma irrepreensível. O presidente do agrupamento, tornou absolutamente impossível alguém ficar indiferente a tão magnânima atitude e tão vistoso traje. Aqui e ali, o Bispo ia abençoando os "fiéis", que várias vezes o aplaudiram em rejúbilo durante o desfile. Em suma, Habemus Bispo.

Gracinda Peixoto, de S. Martinho do Campo, viu a filha Liliana desfilar e não deixou de partilhar a sua emoção: "foi muito lindo. O desfile, as roupas, enfim estão todos muito bonitos." Amândio Lopes, de Roriz, foi ver a filha Regina, mas aponta o interesse edu-

cativo do desfile: "reviver o passado é sempre importante, e para as novas gerações é muito importante começarem a perceber as coisas do passado."

Mas a festa não terminou com o desfile. No recinto da escola EBI de S. Martinho estava preparada outra dimensão medieval. As barraquinhas temáticas espalhadas por todo o recinto estavam cuidadosamente adornadas e os vendedores, também eles, vestidos a preceito.

Desde a barraquinha do oleiro que enquanto moldava o barro deixava as pessoas curiosas e atentas às explicações, até à barraquinha do ferreiro que com as suas espadas romanas, os martelos e as bigornas atraía, sobretudo, os olhares masculinos. Numa área mais delico-doce podia-se comprar deliciosas compotas, doces conventuais, sangria, mantas, frutas... Para os mais destemidos havia os jogos com arco e flecha e a catapulta...

Para os intelectuais não podia faltar o xadrez, as encenações e a música... Para os mais esfomeados, o jantar estava garantido com o porco no espeto que às 18 horas ainda estava a assar. José Rompante, de Vilarinho, responsável pelo porco, explicou-nos que aquele suíno tinha qualquer coisa como 68 quilos, e que teve que começar a ser preparado com muitas horas de antecedência: "vai-se lamimando, e vai-se assando, é assim por fases", explica-nos.

E como o sol era forte e às sete da tarde ainda se manifestava em grande força, a noite trouxe ao recinto aqueles que não arriscaram sair à rua durante a tarde. E entre as cantatas, as encenações e o convívio, a Feira Medieval, fechou as portas até (esperemos) ao próximo ano. IIIII

FOTOGALERIA NO FACEBOOK E EM: www.jornal-entre-margens.blogspot.com

grupo
Optivisão
gente que alha por si

Dr. António Alves
Consultas: Optometria • Contactologia
Serviços: Tonometria • Campimetria • Topografia Corneal

Optivisão aves
Avenida 4 de Abril de 1955, n.º 393
4795-084 FAVES
Tel.: 252 871 089
Tlm.: 966 331 784 / 934 190 473
e-mail: optivisaoaves@niscabo.pt
website: www.optivisao.pt

Cruise Car
RENT-A-CAR

ALUGUER DE AUTOMÓVEIS
Veículos ligeiros e comerciais

Rua Francisco Moreira, n.º 39 | Telf. e Fax: 252 833 223 | Filial 1: Rua D. Pedro V, n.º 1149
4780-474 Santo Tirso | Edifício Bruxelas - Loja 2 | Telf. e Fax: 252 494 630
Email: cruise.car@sapo.pt | 4785-309 Trofa

J. O. R. G. E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

VILA DAS AVES
Av. Silva Araújo, 9011
Telefone: 252 872 360

Carta aberta ao Director do «Ecos de Negrelos»

Ex.mo Senhor Director do «Ecos de Negrelos»:

Antes de mais, quero dizer a V. Ex.^a que decidi, a expensas minhas, solicitar ao jornal Entre Margens a publicação deste esclarecimento público, em forma de “Carta Aberta”.

Habituação que estou a muitas críticas, como qualquer titular de cargo público está sujeito, desde já lhe digo que estou completamente imune a elas.

Como se pode constatar, o «Ecos de Negrelos» tem um gosto especial em subverter nas suas páginas a actividade do Presidente da Junta de Freguesia de Vila das Aves, bem como as suas intervenções em actos públicos e mesmo nas Assembleias Municipais.

A falta de isenção e a desavergonhada “clubite” assumida por determinada imprensa regional local, onde incluo o seu jornal, levou-me, simplesmente, a ignorar que existam, por isso deixei de ler

No entanto, no passado mês de Maio, os Avenses foram surpreendidos nas suas caixas do correio com um panfleto com a ampliação de um artigo sobre “Fórum Municipal” do «Ecos de Negrelos» transfigurado em “INFOMAIL”, pago sabe-se lá por quem e com o título “*Os desatinos do Presidente da Junta das Aves na Assembleia Municipal*”.

Por tudo isto, não posso deixar de manifestar aqui, desta forma, a minha repulsa.

O Presidente da Junta de S. Tomé de Negrelos que por inerência do cargo, é membro (pago para isso) da Assembleia Municipal de Santo Tirso, só se preocupa com as intervenções do seu homólogo de Vila das Aves e raramente intervém na sua qualidade de Presidente de Junta. É assim que V. Exa. defende os interesses dos Negrelenses?

O Senhor director responsável pela edi-

ção do «Ecos», que ao que por aí consta, além de proprietário, administrador, redactor, paginador, vendedor, cobrador e, quiçá, “moço de recados”, entende meter a cabeça na areia e permitir a publicação de artigos sem credibilidade e sem verdade factual. Mais grave, agindo como declarado cúmplice, **decide adulterar por completo** e, obviamente, por conveniência, **aquilo que foi dito nessa Assembleia Municipal** onde tem assento como deputado.

Confundir um subsídio deliberado pela Câmara em Outubro de 1999 para pagar despesas com o processo judicial da Quinta dos Pinheiros, que a CMST teima em não liquidar com a aquisição das Termas do Amieiro Galego pela Junta de Freguesia de Vila das Aves em 2009, é prova evidente de má fé na comunicação que o «Ecos» quis prestar aos seus leitores. Aliás, algo que já não surpreende!

Lamento que ao longo dos últimos anos, V. Ex.^a, venha incessantemente exteriorizar os seus “arrufos” da forma menos ética para quem, ao mesmo tempo, tem responsabilidades autárquicas equivalentes.

Usando a fórmula “dois em um”, estará V. Ex.^a mais preocupado em tomar os seus “des”apontamentos de “jornalista improvisado” esquecendo-se que o dever dos Presidentes da Junta nas Assembleias Municipais é o de defender os interesses das freguesias que os elegem? Poderá acumular o cargo de deputado e “jornalista” (ao mesmo tempo) e manter a independência necessária de forma a transcrever a realidade do que se passa nas Assembleias Municipais?

Como sabe (e se não sabe devia saber) nos termos da alínea f) do art.º 2, do capítulo I do regimento da Assembleia Municipal de Santo Tirso, compete à Assembleia Municipal: **Solicitar e receber informações, através da mesa, sobre assuntos de interesse para a autarquia e sobre execuções de liberações anteriores, o que pode ser**

requerido por qualquer membro em qualquer momento.

Se ficou com dúvidas da minha intervenção na referida Assembleia Municipal, pedia o necessário esclarecimento à mesa, mas não, preferiu na sua qualidade de “pseudo jornalista”, sim porque um jornalista procura a verdade, **o Senhor adultera a verdade e dá informações erradas aos leitores.**

Para seu esclarecimento e da população em geral, **a Junta de Freguesia de Vila das Aves é proprietária desde 2008 de 20.000 m2 da Quinta dos Pinheiros, resultado de um processo judicial que se arrastou vários anos, e que a Câmara em 1999 decidiu apoiar atribuindo o referido subsídio.**

O Amieiro Galego, antigas termas de águas sulfurosas e uma mais valia para esta nossa região, **pertence aos Avenses desde 23 de Dezembro de 2009, data da celebração da escritura do respectivo PAGAMENTO entre a Junta de Freguesia e o administrador da massa falida da «Sampaio Ferreira & Companhia Ld»**, cujo processo de insolvência decorreu no Tribunal de Famalicão.

Quando “*ao gesto de boa vontade da Câmara ao deliberar um subsídio de 10 mil euros*” para a aquisição do Amieiro Galego, ter-me-á, com certeza, na próxima Assembleia Municipal, “*lugar onde com civismo e respeito e dentro das mais elementares regras regimentais*” a exigir do executivo camarário tirsense o respectivo pagamento do subsídio comunicado por ofício assinado pelo senhor Presidente da Câmara em 4 de Setembro de 2009!

Para terminar só mais três notas:

1 – Como poderá facilmente comprovar o Amieiro Galego é propriedade da Junta de Freguesia de Vila das Aves desde 23 Dezembro de 2009, data da outorga da escritura de compra e venda. O “Ecos de Negrelos” mentiu intencionalmente ao

dizer, em Fevereiro de 2010, que “*a Junta das Aves, passados alguns meses, ainda não terá conseguido reunir senão pouco mais ou menos de que metade dos 75 mil euros*”.

Como não bastasse, numa tentativa de achincalhar ainda mais a Junta das Aves, colocou o “*adágio popular: Quem compra sem ter, vende sem querer?*”. Seguramente, não é o nosso caso! **O Amieiro Galego não está à venda!**

2 – Já agora permita-me uma sugestão: porque não numa próxima edição do seu jornal “eco”, na rubrica “Fórum Municipal” e usando como título os “*os desatinos*” do director do Ecos, coloque «**Abaixo da burra**» o seu próprio nome por compactuar e defender a prepotência da Câmara Municipal, pois, até à data, ainda não pagou os 10 mil euros que prometeu em 4 de Setembro de 2009 à Junta de Vila das Aves para aquisição do Amieiro Galego e o subsídio para a Quinta dos Pinheiros deliberado há mais de dez anos.

3 – Pode crer, a exemplo do que venho fazendo há diversos anos, que continuarei a ignorar por completo o seu jornal e os seus escritos.

Assim, se entender continuar a dar a conhecer em Vila das Aves as suas diversas “*burras*” - **de cima, Tem-te não cais ou Abaixo**, use um novo INFOMAIL, que “*neste tempo de crise*” parece em nada pesar no orçamento de alguns mãos largas, que, espero bem, não seja nenhum “mãos largas” institucional...

Para terminar e usando um “*adágio popular*” fique V. Ex.^a sabendo que **«Os homens não se medem aos palmos!»**

O presidente da Junta de Freguesia de Vila das Aves, Carlos Valente

empresas & negócios

Dê um lugar de destaque à sua empresa!

CONTACTE ESTE JORNAL

RUA DOS CORREIOS -
EDIF. DA ESTAÇÃO
DOS CAMINHOS DE FERRO

APARTADO 19 - 4796 - 908
VILA DAS AVES

TELEFONE: 252 872 953

Casa da Galeria promove primeiro workshop

Começa no dia 2 de Julho o workshop de Desenho e Aquarela, na Casa da Galeria. A orientação estará a cargo de Domingos Loureiro e decorrerá nos dias 2, 3, 9 e 10 de Julho, entre as 18h30 e as 20h30. O curso tem o custo de 80 euros por pessoa. As inscrições devem ser feitas pelo mail geral@casadagaleria, indicando no item "assunto", "Workshop", devendo depois a mensagem conter os dados e a intenção de participar. As inscrições podem também ser feitas pelo telefone 252856298.

Entretanto, no dia 3 de Julho, a galeria irá promover a segunda visita guiada ao Museu Internacional de Escultura Contemporânea (MIEC) de Santo Tirso. No percurso pedonal pelos jardins da cidade, serão apresentados os contextos de cada autor e cada obra escultórica. A visita tem o custo de 8 euros e as inscrições devem ser feitas igualmente pelo mail geral@casadagaleria com "MIEC" no campo do assunto e com os dados pessoais e intenção de participar, ou pelo telefone 252856298. IIIII

Manta regressa a 22 de julho

Já é conhecido o cartaz do Manta, evento anual promovido pelo Centro Cultural Vila Flor, em Guimarães e que este ano se realiza no fim de semana de 22, 23 e 24 de julho. A iniciativa abre a 22 com os "School of Seven Bells", que têm novo álbum prestes a sair. Os "Blood Red Shoes" são os senhores que se seguem, a 23 de Julho, num manifesto rock imparável, conforme comprovado na sua recente obra, disponibilizada já este ano. E para fecho de ciclo em grande, o Manta 2010 volta a Brooklyn através do coletivo multicultural "The Phenomenal Handclap Band" (24 de julho), que já visitou Portugal, fazendo a primeira parte dos Franz Ferdinand no Campo Pequeno. Todos os concertos têm início às 22h00 e terão lugar no jardim do centro Cultural Vila Flor. O ingresso para cada concerto custa 10 euros. Os bilhetes encontram-se à venda no Centro Cultural, no site www.ccxvf.pt e em todas as lojas Fnac. IIIII

FESTIVAIS GIL VICENTE, GUIMARÃES

O 10 de junho, Cavaco Silva e "Uma Família Portuguesa" em desgraça

IIIIII TEXTO: JOSÉ ALVES DE CARVALHO*

10 de Junho de 2010: enquanto que em Faro, na sessão solene das Comemorações do Dia de Portugal, de Camões e das Comunidades Portuguesas, Cavaco Silva deambulava entre a constatação da desgraça em que o país se encontra e a crença no futuro, em Guimarães, uma família portuguesa, composta por três gerações, subia ao palco do pequeno auditório do Centro Cultural Vila Flor.

Integrada nos Festivais de Gil Vicente e com encenação de Cristina Carvalho, "Uma Família Portuguesa", teve a sua estreia a norte no Dia de Portugal. Poderia tratar-se de uma feliz coincidência, não tivesse a apresentação deste espetáculo do Teatro Aberto sido propositadamente agendada para o dia em que Cavaco Silva, de manhã e em Faro, a páginas tantas do seu discurso haveria de dizer o seguinte: "Se no passado mostrámos que Portugal era um país provável, nos nossos dias temos de mostrar ao mundo que somos um país credível, que merece confiança, um país que tem um rumo".

Com texto de Filomena Oliveira e Miguel Real, "Uma Família Portuguesa" apresenta-nos uma família cujas três gerações coabitam na casa que receberam do patriarca, já falecido. A avó Isaura (Teresa Faria), o pai José (João Maria Pinto), a mãe Rosa (Luísa Salgueiro) e os filhos, Ricardo (Bruno Simões) e Rui (Carlos Malvarez) compõem o clã ou, pelo menos, os que Cristina Carvalho coloca em palco, já que se sabe da existência da filha

Joana e do avô António que a viúva teima em "não deixar morrer".

José, o pai, reformado, é um antigo combatente em África e, acima de tudo, um homem derrotado. Foi defender a pátria e acabou por perder os seus ideais. O desencanto estende-se em relação ao seu partido - o comunista -, que "repousa" agora nas pilhas de exemplares do jornal 'Avante' que já ninguém quer. A velha Isaura julga o marido e patriarca da família vivo. 'Janta' e 'dorme' com ele para desespero da nora, que não se consegue afirmar perante aquele(s) fantasma(s). Os filhos, esses, não têm vida própria. Ameaçam sair de casa, mas nunca o fazem. A exceção chama-se Joana, a filha ausente que, para sua desgraça, rompe com a barreira do espaço familiar, mas acaba por morrer na sequência de um aborto. Na interpretação, a velha Isaura (Teresa Faria) impõem-se num registo às portas do caricatural sem no entanto ofuscar as restantes personagens.

Várias estórias possíveis mas nenhuma delas nos é contada em particular, convocam-nos antes para temas como a guerra colonial, o 'chico-espertismo' ou a devoção a nossa senhora de Fátima, num cenário (de Ana Vaz) que deixa intencionalmente pouco espaço para as personagens respirar e onde encontramos um sem número de objetos reconhecíveis porque comuns a muitas casas portuguesas.

Aparentemente excessivo, o espaço cénico não é mais do que uma imensa barreira que aquela família não é capaz ou não quer transpor. Ainda que exíguo, labiríntico, as personagens

movimentam-se com destreza e à vontade naquele que poderia ser considerado como o habitat natural daquela e de muitas famílias portuguesas.

E as sequelas da guerra colonial ou a falta de dinheiro, afinal de contas, mais não são do que a desgraça daquela família que ainda assim é nos apresentada em tom de comédia. O movimento de atores leva-nos para esse registo ao qual o público começa por reagir de forma tímida, talvez por pudor.

O retrato desta família é um legítimo retrato de um povo, pela simples razão de que nela nos reconhecemos (mais ou menos, qualquer espectador). Uma família presa aos fantasmas do passado. Mas Cristina Carvalho faz mais - e o mais, neste caso, é muito - põe-nos a rir de nós próprios.

No fim, ainda que pelo pior dos motivos (a morte de um filho), aquela família parece libertar-se de todos os fantasmas. Mas a sensação que fica, é de que raramente consegue ir para onde quer que seja. No meio da desgraça, Cavaco, no seu discurso do 10 de junho, fala de esperança. Fica-lhe bem enquanto chefe de Estado, mas não deixa de ser sintomático que um país com tantos anos de história ainda tenha que se afirmar, primeiro no contexto da velha Europa e, depois, no mundo. Como em "Uma Família Portuguesa", parece que por muitos obstáculos que tiremos do caminho, nunca saímos do sítio. IIIII

*Texto escrito na sequência do Seminário para Novos Críticos de Teatro, promovido pela Associação Portuguesa de Críticos de Teatro e pelo Centro Cultural Vila Flor, no qual o Entre Margens participou através do autor deste texto.

FESTIVAIS GIL VICENTE

"Uma Família Portuguesa" integrou o conjunto de espetáculos teatrais promovidos no âmbito dos Festivais Gil Vicente (Guimarães, 3 a 12 de junho) e que fez jus ao propósito da organização: apresentar uma programação "assumidamente contemporânea". Os festivais abriram com uma estreia nacional, a de "O Ginjal ou o Sonhos das Cerejas" com direção artística de Mónica Calle e prosseguiu no feminino com o monólogo interpretado por Rafaela Santos, "Mulher mim". A 5 de junho, o Teatro Bruto (Porto) fez a estreia em Guimarães de "Cratera, as crianças com segredos", com Ana Luena na encenação a partir de um texto do jovem escritor Valter Hugo mãe. Coube à dupla Filomena Oliveira e Miguel Real o texto de "Uma Família Portuguesa", cuja encenação de Cristina Carvalho foi galardoada em 2008 com o Grande Prémio do Teatro Português. Truta, uma associação cultural com não mais do que sete anos de existência, apresentou a sua versão atualizada de "Ivanov" de Tchekhov e também a jovem companhia Primeiros Sintomas retomou os clássicos, neste caso "Hedda Gabler" de Henrik Ibsen. Pelo meio, ainda a assinalar a apresentação de "Han Shot First" de e com Diogo Bento e Inês Vaz, dois intérpretes que poderíamos dizer "cúmplices" do Teatro Praga. Faltou o Teatro Oficina? Nem por isso, no dia 18 de julho estreia "Sonho de Uma Noite de Verão", com encenação, precisamente, de Cristina Carvalho, atriz e encenadora com a qual a companhia de Guimarães já trabalhou em anteriores projetos. IIIII JAC

IIIIII

NARCISO & COELHO
ALUMÍNIOS . FERRO . INOX

Rua da Indústria, 24 - 4795-074 Vila das Aves
telefone 252 820 350 | fax 252 820 359
e-mail: narcisocoelho@sapo.pt

Lage
RESTAURANTE
d'Água

Av. João Paulo II | 4795-166 REBORDÕES | Santo Tirso
T. 252 858 630

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

VILA DAS AVES
Av. Silva Araújo, 9011
Telefone: 252 872 360

Obrigada, mas não preciso de tradução!

Com certeza já toda a gente passou pela experiência de estar no cinema, e na parte mais emocionante do filme não conseguir ouvir mais que o barulho das pipocas, os sorrisinhos histéricos dos adolescentes ou aquele barulho do telemóvel que o dono teima em não desligar. Serve esta introdução para enquadrar o leitor, naquele estado de irritação que muitas vezes se apodera de nós quando num espetáculo (teatro, cinema,

palestra...) há aquelas pessoas a 'melgar-nos' a atenção e a distrair-nos do essencial: o espetáculo.

Ora tendo eu dois filhos, tenho de escolher muito bem os espetáculos que quero e posso assistir, é que, com crianças pequenas não é propriamente fácil gerir as saídas à noite. Mas quando vou, gosto de apreciar o espectáculo, os pormenores, o ambiente, e espero que as pessoas que vão ao mesmo espetáculo tenham o mesmo propósito. Mas são estas pessoas, não todas felizmente, que muitas vezes têm um comportamento um pouco tacanho, impróprio e muitas vezes deselegante.

Já me tinha acontecido antes. Recordo-me de uma peça de teatro no Centro Cultural de Vila das Aves, em que durante todo o espectáculo tive de ouvir a "tradução" de umas senhoras que estavam na fila atrás da minha. Estas senhoras falaram todo o tempo em que a peça decorreu, explicavam tim-tim por tim-tim o que no palco se passava, como se quem estava ali ao lado fosse estú-

pido e não percebesse uma simples narrativa teatral. Com os meus botões pensava que deveria ser suficientemente descarada para as mandar calar, mas o meu marido, sempre benevolente, encolhia os ombros e abanava a cabeça, como quem dizia, 'deixa lá isso.'

Na passada segunda-feira, tornou a acontecer, desta vez no Cine-Aves, na festa de final de ano da Escola da Ponte. Umas senhoras que ficaram na fila atrás da minha lá faziam a "legendagem" em voz alta do que se passava em palco. E mais, lá metiam também a vida familiar dos pais das crianças. E estavam muito bem informadas, mas eu não precisava de saber de nada. Não perguntei nada. Só estava a assistir, e não fui lá para saber da vida dos outros, nem das dificuldades de cada miúdo.

Talvez não tivessem noção de que estavam num sítio público e que o silêncio da sala de espectáculos permite que, quem tem ouvidos, naturalmente ouça. IIIII

Cartas ao Diretor

O estudo do Intec e o inquérito do Entre Margens

Exm^a Senhor Diretor

Para além de assinante, sou também leitor atento e assíduo do jornal que V. Ex^a dirige.

Não pretendo, nem nunca pretendi opinar sobre a sua linha editorial e muito menos, sobre critérios que suportam as opções que com toda a legitimidade V. Ex^a toma.

Sempre encarei o Entre Margens como um jornal plural e isento, que até à data, tem pautado a informação que trata e publica com critério, rigor informativo e transparência.

Só depois de muita reflexão e de ter escutado outras opiniões, entendi que não poderia ficar de bem com a minha consciência, se não transmitisse a V. Ex^a a minha inquietação, porventura injustificada, mas mesmo assim quero transmiti-la.

Em 2010 o jornal EM apresentou algumas inovações, quer na sua estrutura, quer pela introdução de novas rubricas, que na minha modesta opinião o tornaram mais apelativo.

Das novas rubricas quero destacar o "inquérito" que quinzenalmente dá voz a personalidades do nosso concelho. Permita-me, que circunscreva a esta rubrica a minha inquietação, nomeadamente a uma questão apresentada sob a forma de afirmação: refiro-me à questão que alude ao estudo do INTEC. Na verdade, o PSD provou que o estudo em causa, além de pago pela Câmara de Santo Tirso se encontra desprovido de rigor.

Numa reunião com a responsável (Dr^a Dalila Antunes) pelo estudo do INTEC (1^o estudo) do qual se extrai a questão/afirmação em causa, onde me fiz acompanhar pelo Dr^o João Abreu foi, possível desmontar e demonstrar que o estudo não tinha qualquer sustentação porque tinha sido abordado de forma superficial.

A título de exemplo, refira-se que no ano em causa, quando o INTEC coloca Santo Tirso no 5^o lugar na área do emprego, a Marktest vem dizer que o concelho lidera a taxa de

desemprego. Quando confrontada com esta questão a Dr^a Dalila Antunes do INTEC referiu que este tinha sido divulgado depois do estudo realizado pelo INTEC, ficando claro, que o INTEC nem sequer tinha levado em linha de conta os dados que o IEFP disponibiliza no seu site.

Na mesma reunião, foram colocadas outras questões à Dr^a Dalila Antunes, que se limitou a referir que o estudo com a profundidade que seria desejável tinha custos mais elevados e por isso...

Já em 2009 a Câmara de Santo Tirso divulgou parte do estudo referente a 2008, fazendo uma montagem com alguns indicadores de 2007 (positivos) e escondendo os de 2008, como aliás foi divulgado pelo jornal santo thyrsos hoje. Em 2010 a Câmara de Santo Tirso apenas publicitou dois entre os oito indicadores que foram divulgados pelo jornal "Sol"! O que esconde a Câmara? A verdade é que depois de algumas críticas lançadas ao INTEC, parece que em alguns domínios os critérios mudaram!

A título de exemplo, veja-se o caso do domínio "Economia e Emprego"; Em 2007 Santo Tirso ficou na 5^a posição. Em 2008 quando a taxa de desemprego em Santo Tirso "caiu" nem sequer ficou nos dez primeiros.

Ainda em 2008, pode ver-se que em domínios como: "Cultura e Lazer" não merecemos qualquer referência; no "Ambiente" idem; no "Ensino e Formação" caímos para o 8^a posição, quando em 2007 ficamos na 2^a posição.

Para além de pagos pelas Câmara participantes, este estudo no INTEC não é transparente porque os relatórios são confidenciais e não divulgados, como o são todos os restantes estudos e estatísticas.

Em três anos a Câmara de Santo Tirso, já gastou com estes estudos cerca de 60.000 euros, além dos milhares em publicidade que conta mais de 30 páginas nos jornais locais.

Mas o que verdadeira me inquieta, é que jornal que V. Ex^a dirige, involuntariamente, está a transformar uma mentira em verdade, e é essa reflexão que convido V. Ex^a a fazer.

Grato pela atenção que sempre me tem dispensado, apresento os melhores cumprimentos. IIIII **AÚRIO CANCELES**

23^o Encontro dos ex-colegas de escola

Com o Entre Margens tinha noticiado, realizou-se no passado dia 10 de Junho, no Lar da Tranquilidade, o 23^o Encontro de ex-colegas de escola primária (1954-1958), da professora D. Maria da Glória Alves.

O encontro/convívio, no qual também participam os familiares dos agora amigos, decorreu dentro do programa previsto e teve a animação musi-

cal de alguns elementos da tuna do grupo coral da A.R.V.A. e do utente do Lar, José Fernando.

Neste 23^o encontro, para além da romagem ao cemitério onde repousam alguns ex-colegas e a professora, já falecidos, do almoço partilhado e da tarde recreativa, houve o habitual corte do bolo e a distribuição de uma rosa às mulheres dos ex-colegas presentes. IIIII

EDITAL

Contrato Programa de Desenvolvimento Desportivo 2010 celebrado com o Clube Desportivo das Aves

ENG.^o ANTÓNIO ALBERTO DE CASTRO FERNANDES, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE SANTO TIRSO:

Torna público, para efeitos do disposto nos artigos 14^o e 27.^o do Decreto-Lei n.^o 273/2009 de 1 de Outubro e artigo 91^o da Lei n.^o 169/99 de 18 de Setembro, que, na sequência da deliberação camarária de 05 de Maio do corrente ano, foi celebrado entre o Município de Santo Tirso e o Clube Desportivo das Aves, no dia 6 de Maio do corrente ano, o Contrato Programa de Desenvolvimento Desportivo 2010, o qual tem por objecto a caracterização e o regime de participação, pelo referido Município, na concretização dos projectos de construção ou melhoramento de infra-estruturas e equipamentos desportivos bem como dos planos de acção ou iniciativas destinados a divulgar a prática do desporto e a promover o progresso das condições gerais da sua prática no domínio da formação, a desenvolver pelo Clube Desportivo de Vila das Aves, que a seguir se enuncia:

1- Projectos de construção ou melhoramentos de infra-estruturas e equipamentos desportivos:

1.1. Estádio do Clube Desportivo das Aves:

- Obras de manutenção e conservação, designadamente do sistema de rega;
- Aquisição e instalação de equipamento de videovigilância;
- Aquisição e instalação do sistema de controlo de entradas.

1.2. Campo Bernardino e Bancada:

- Obras de reparação dos balneários e bancada;

1.3. Pavilhão Gimnodesportivo:

- Obras de manutenção e conservação dos balneários e do revestimento exterior do pavilhão;

1.4. Campo relvado de Apoio:

- Obras de manutenção e reparação da respectiva vedação e relvado;
- Aquisição de material desportivo de desenvolvimento das modalidades fomentadas pelo Clube Desportivo das Aves (balizas, cones, mecos, etc.).

2 - Planos de acção ou iniciativas destinados a divulgar a prática do desporto e a promover o progresso das condições gerais da sua prática no domínio da formação:

- Criação de escolas de futebol para iniciados, juvenis e juniores;
- Apoio às modalidades amadoras tais como Futsal Masculino, Futsal Feminino e Atletismo.
- Desenvolvimento de programas vocacionados para o desporto sénior.

Mais se publicita que o montante da comparticipação do Município de Santo Tirso para a prossecução das referidas actividades é de 200.000 euros (duzentos mil euros).

Publicita-se ainda que o contrato programa e respectivo anexo I encontram-se disponíveis, na íntegra, para consulta, no Edital n.^o 78 de 21/06/2010, afixado, nesta data, no edifício dos Paços do Concelho.

Santo Tirso, 21 de Junho de 2010
O Presidente, **Castro Fernandes**

INQUÉRITO

João Freitas:

“[Faria um abaixo-assinado para] a reformulação de conteúdos nos canais de televisão generalistas”.

‘Gostaria de ver o João Silva a jogar no mundial’

O ATUAL PRESIDENTE DO DESPORTIVO DAS AVES, JOÃO FREITAS APONTA OS NOMES DE RUI RIBEIRO E JOAQUIM PEREIRA PARA SUCEDER A CASTRO FERNANDES E CARLOS VALENTE, RESPECTIVAMENTE NA PRESIDÊNCIA DA CÂMARA MUNICIPAL E JUNTA DAS AVES

FOTO: VASCO OLIVEIRA

João Freitas:

“Riscar não digo mas alguma intervenção na Estrada Nacional 105 era importante.”

Presidente do Clube Desportivo das Aves desde 2007, João Freitas, de 27 anos, é licenciado em Economia pela Universidade Católica Portuguesa e administrador de uma das maiores empresas do concelho, a Transportes Freitas Lda.

Um estudo do Instituto de Tecnologia Comportamental diz que Santo Tirso é um dos melhores municípios para se viver. Concorda? Porquê?

Sem dúvida. Está localizado entre dois distritos importantes que é fundamental em termos de mobilidade no trabalho, oferece segurança e habitação de qualidade.

Quando olho para a Fábrica do Rio Vizela penso em...

Desperdício...nunca se tentou realmente fazer algo em prol da região. Interesses particulares sempre se sobrepuseram a qualquer género de iniciativa.

Há algum local do concelho de Santo Tirso que gostasse de riscar do mapa?

Riscar não digo mas alguma intervenção na Estrada Nacional 105 era importante

Que jogador do Clube Desportivo das Aves gostava de ver no Mundial?

Na qualidade de adepto de futebol, sem dúvida que gostaria de ver o João Silva; acredito que no próximo irá estar presente.

A quem oferecia uns óculos?

A mim

Quantas vezes já fez trocadilhos com o nome “Parque da Rabada”?

Nenhum, mas já ouvi alguns...e li...

Qual das prometidas obras camarárias sente mais falta?

Parques desportivos para o concelho, independentemente das freguesias que os acolherem.

Complete a frase: “eu ainda sou do tem-

po...

Em que quinhentos escudos duravam uma eternidade.

Uma universidade no concelho de Santo Tirso é: imperativo, desnecessário ou indiferente?

Imperativo

Eu faria um abaixo-assinado para...

Reformulação de conteúdos nos canais de televisão generalistas.

Qual o seu palpite para o ano de conclusão do Cine-Teatro de Santo Tirso?

Indiferente, desde que a futura agenda justifique o investimento.

Que nome lhe ocorre para suceder a Castro Fernandes e a Carlos Valente?

Rui Ribeiro e Joaquim Pereira

O que faz mais falta ao Desportivo das Aves: regressar à 1ª divisão ou renovar o actual estádio?

O regresso à liga Sagres implica a renovação do estádio o inverso não.

Quem levava à bola, e a quem atirava com uma bola?

Se pudesse ao meu avô, era ele quem me levava quando era miúdo.

A bola faz falta dentro do campo, deve ser bem jogada e não desperdiçada com questões menores.

O que gostava de ver no Centro Cultural de Vila das Aves?

Penso que poderia ser um espaço de excelência para eventos de carácter mais experimental e alternativo no concelho de Santo Tirso.

A quem gostava de oferecer uma medalha de mérito desportivo?

A todos que me acompanharam nestes três anos de mandato como presidente do Clube Desportivo das Aves. IIIII

* Contabilidade
* Seguros
* Crédito Habitação

Castro & Castro
Gabinete de Contabilidade

Praça de Bom Nome, Bloco 4, 161
4795-025 Vila das Aves
Tel: 252 872 438
Fax: 252 871 412
E-mail: segcontas@mail.telepac.pt

DESPORTO

Este jornal adotou o Novo Acordo Ortográfico

A convite do Entre Margens, Hugo Dias, jogador da equipa senior do Desportivo das Aves e estudante de Marketing no Instituto Superior de Contabilidade e Administração do Porto vai assegurar nas próximas edições uma coluna de opinião sobre o Mundial de Futebol que começou no dia 11 de junho na África do Sul.

Opinião

Pressão? Sim, queremos

Hugo Dias

Aí está o mundial na última jornada da fase de grupos e nós, portugueses, já podemos sentir o sabor da vitória. E que vitória, sete fantásticos golos ou, como diria o Cristiano Ronaldo, um monte imenso de ketchup. Depois de levarem com as críticas de todos nós por serem demasiado calculistas frente à Costa do Marfim, os jogadores da nossa seleção abriram as conquistas no mundial com uma passagem pelo 'cabo das tormentas'

com grande distinção. Abriam a caixa dos sonhos e é sabido que uma vitória destas deixa muita gente com uma esperança renovada e uma confiança que parecia ter-se perdido aquando do empate no primeiro jogo.

Agora com a qualificação praticamente garantida pede-se para que não seja a vizinha Espanha o adversário dos oitavos de final da competição. *Nuestros hermano*, que ainda não têm a qualificação garantida e prevêem-se grandes dificuldades para que tal aconteça. De resto este mundial já nos tem habituado a que equipas de top europeias fiquem com muitas contas para fazer na última jornada da fase de grupos. É o caso de Inglaterra, da Alemanha, da Itália, atual campeã mundial; e a França que parece ter caído num fosso sem fundo com todo

o que tem rodeado a estadia da seleção gaulesa na África do Sul. Os franceses, segundo o seu capitão, Evra, têm entre eles um traidor que não está minimamente interessado em ajudar a conseguir, o que parece ser uma missão impossível, a qualificação para os oitavos de final. Recorde-se que Anelka já foi mandado para casa pela Federação Francesa de Futebol, após um episódio que terá envolvido o jogador e o treinador no intervalo do jogo com o México. No outro lado da margem estão algumas seleções que já têm carimbada a sua presença na fase seguinte entre elas as potências Brasil e Argentina que são os líderes de uma nação sul-americana que ainda não perdeu qualquer jogo até à data. Mais vuvuzelas, mais caras pintadas e muito mais emoções para sentir nestes

"Olhando bem para este mundial, há muitas outras seleções que se equiparam à nossa, na sua responsabilidade de ganhar, e essas sim, têm problemas".

dias que se aproximam e que trazem muitas decisões que deixarão grandes contrastes nos rostos dos jogadores das várias seleções. Com certeza que a nossa equipa nos vai continuar a prender ao ecrã com a mesma força e alegria. É sentimento conjunto de uma nação, de um povo que se sente orgulhoso e bem representado, apesar de, muitas vezes, sermos os primeiros a criticar o que é nosso e a não lhe dar o devido valor.

Mas olhando bem para este mundial, há muitas outras seleções que se equiparam à nossa, na sua responsabilidade de ganhar, e essas sim, têm problemas. Problemas esses que por vezes tentamos trazer para nós, mas o apoio e a ambição deve estar sempre antes de qualquer julgamento de culpas. ■■■■

ESTÁGIO ESTÁ MARCADO PARA OFIR ENTRE 26 JULHO E 1 DE AGOSTO

Aves regressa aos trabalhos dia três

GONÇALO É O MAIS RECENTE REFORÇO CONFIRMADO NO PLANTEL DO AVES NA PRÓXIMA ÉPOCA. MANTENDO A POLÍTICA DE CEDÊNCIA DE JOGADORES PROCEDENTES DE CLUBES DA I LIGA, O DEFESA-CENTRAL VEM POR EMPRÉSTIMO DA ACADÉMICA E VAI TRABALHAR COM JÚLIO CÉSAR, QUE VAI PERMANECER EM VILA DAS AVES E CONTINUA PERTENCER AOS QUADROS DA BRIOSA. CONFIRMADA ESTÁ TAMBÉM A CONTRATAÇÃO DO GUARDIÃO HÉLDER GODINHO, EX-LEIRIA.

■■■■ TEXTO: SILVIA SOARES

Está definido o plano de pré-época do Desportivo das Aves, apesar da Comissão Administrativa ser empossada apenas depois de amanhã, pelas 21h, no Centro Cultural de Vila das Aves.

A equipa dos avenses, que continua sob a alçada de Micael Sequeira, tem o início dos trabalhos marcado para o dia 3 de Julho e de novo vai ter um período de estágio em Ofir, entre 26 de Julho e 1 de Agosto.

Plano confirmado na semana em que o clube avense confirma o empréstimo do defesa Gonçalo. O cen-

tral, de 23 anos, veio por cedência da Académica, apesar de na última temporada ter alinhado pelo conjunto açoriano do Santa Clara.

Quem também continua com ares de Coimbra mas vai vestir a camisola avense é o médio brasileiro Júlio César, que na última temporada já alinhou pelo Desportivo por empréstimo dos academistas. Estes dois jogadores foram confirmados dias depois do guarda-redes Hélder Godinho ter assinado, por uma temporada, pelos avenses. O guardião, que já vestiu as cores do Feirense (cinco épocas), na transacta esteve ao serviço da União

de Leiria e vai lutar por um lugar no onze com Rui Faria e Hugo Ferreira.

Por empréstimo chega ao Desportivo Yero, que na última época representou o Portimonense por empréstimo do FC Porto, e agora vai reforçar o ataque avense. Para o sector médio o técnico Micael Sequeira conta com mais uma opção: Cuco, ex-Beira-Mar.

Mais longe das opções avenses está o marfinense Vouho. O Aves demonstrou interesse no avançado de 23 anos e este esteve a um passo de rumar ao Desportivo, mas a chegada de Jorge Costa ao comando técnico da Briosa pode ter deitado por terra as aspira-

ções. O negócio só se poderá concretizar caso surja um novo pontade-lança para o ataque da Académica.

Assim sendo, até ao momento, o plantel está alinhado da seguinte forma: Rui Faria, Hélder Godinho (Leiria) e Hugo Faria (guarda-redes); Sérgio Carvalho, Tiago Valente, João Pedro (Portimonense), Gonçalo (emp. Académica), Grosso, Leandro e Nelson Pedroso (defesas); Tiago, Júlio César (emp. Académica), Marco Cláudio (Freamunde), Cuco (Beira-Mar), Pedro Pereira, Vasco Matos (Portimonense), Luisinho e Xano (médios); Yero (emp. FC Porto) (avançado). ■■■■

JOGOS AGENDADOS PARA A PRÉ-ÉPOCA

10 JULHO - AVES VS GIL VICENTE (FORA)

15 JULHO - AVES VS RIO AVE(F)

21 JULHO - AVES-VITÓRIA DE GUIMARÃES (APRESENTAÇÃO AOS SÓCIOS)

28 JULHO - LEIXÕES (COMPLEXO DESPORTIVO DE FÃO)

CLÍNICA
PAULO SOUSA
UNIDADE MÉDICO CIRÚRGICA
Consultas e cirurgias

Convenções
Médic
Advancecare
Multicare
Mondial Assistance
PT-ACS
S.S.M.J.

Especialidades
Cardiologia
Cirurgia Pediátrica
Cirurgia Plástica, Reconstructiva e Estética
Cirurgia Vascular
Dermatologia
Medicina Geral e Familiar (Clínica Geral)
Oftalmologia
Ortopedia e traumatologia
Otorrinolaringologia
Pediatria
Urologia

Horário
Segunda a Sexta
09h00-20h00
Sábado
09h00-13h00

Rua José Bento nº 7 R/C | 4780-485 Santo Tirso | (A 50 metros do Hospital de Santo Tirso)
Tel.: 252 853 666 | 252 859 900 | www.clinicapaulosousa.com | Parque privativo gratuito

Juniores do Desportivo das Aves vencem Taça Acácio Lello

Apesar de terem sido despromovidos à II Divisão, os juniores do Desportivo das Aves fecharam a época com chave de ouro ao conquistarem a Taça Acácio Lello, prova organizada pela AF Porto. Depois de ter vencido o grupo sem derrotas e de terem eliminado o Penafiel nas meias-finais, os aven-ses mediram forças com os gaien-ses do Candal no campo do Bou-gadense, na Tropa.

Os pupilos de Marco Nunes triunfaram por 2-0, golos alcançados no segundo tempo, apesar do domínio da primeira metade da partida. Mica e Lemos foram os autores dos golos do Desportivo, que dominou o adversário e acabou por ser perdedor na hora de finalizar. ■■■

Mindelo vence Torneio Sara Martins

Depois de um mês com jogos, chegou ao fim o segundo Torneio «Sara Martins» organizado pela secção de futsal feminino do Desportivo das Aves. O conjunto do Mindelo (Vila de Conde) levou a melhor diante do S. Mamede (Santo Tirso) e goleou por 6-1. Na disputa do terceiro e quarto lugares, a Escola de Gondomar venceu o Porto D'Ave (Braga) pela margem mínima e alcançou o último lugar do pódio. Entretanto, a «capitã» Paula (Porto D'Ave) foi a melhor marcadora, enquanto Andreia (Mindelo) foi eleita a melhor guarda-redes da prova. Outra Andreia, mas desta feita do Alto Avilho foi considerada a melhor jogadora do evento. ■■■■

Aves na "VI Challenge Alfenense"

Está confirmada a presença da equipa comandada por Estela Torres na VI edição da Taça Challenge, prova organizada pelo Académico Clube Alfenense, clube que milita na I Divisão da AF Porto de futsal. O evento está marcado para os dias 3 e 4 de Julho e vai decorrer, como é habitual, no Pavilhão das anfitriãs, que vão contar ainda com a presença das formações do Porto D'Ave (AF Braga), Pademense (AF Algarve), AA Viseu (AF Viseu) e Porto Salvo (AF Lisboa).

Recorde-se, entretanto, que as avenses terminaram em segundo lugar, no Torneio quadrangular de Vieira do Minho. ■■■■

FEIRENSE (LIGA VITALIS) PODE SER O DESTINO DOS DOIS JOGADORES

Serginho e Fonseca podem estar de saída

O PLANTEL DO FC TIRSENSE CONTINUA POR FECHAR, MAS HÁ JOGADORES QUE TÊM O SEU FUTURO QUASE DEFINIDO FORA DO CLUBE JESUÍTA. CONFIRMADA A SAÍDA DE HUGO CRUZ, SERGINHO E FONSECA PODEM AGORA SEGUIR-LHE AS PISADAS. O DESTINO AINDA NÃO ESTÁ DEFINIDO EM CONCRETO MAS O MAIS CERTO É CONTINUAREM A TRABALHAR SOB A ALÇADA DE QUIM MACHADO, DESTA FEITA VESTINDO A CAMISOLA DO FEIRENSE.

Com a apresentação do treinador, António Rocha, ex-Esmoriz, marcada para o dia 21 de Julho, os exames médicos aos jogadores do Tirsense vão acontecer nos dois dias seguintes, sendo ainda de prever que decorra um treino ligeiro na tarde de dia 23. Ainda assim, oficialmente, a época jesuíta está agendada para o dia 26 e prolongar-se-á até 31 com treinos bi-diários. E, apesar de existirem

jogos-treino já apalavrados, a verdade é que apenas a apresentação aos sócios tem dia e hora acertada: 10 de agosto, pelas 18h00, no Estádio Abel Alves Figueiredo, frente ao Vitória de Guimarães do escalão principal.

Até lá continuam os jogos de bastidores. As últimas notícias dão como certa a saída do médio Hugo Cruz, mas o defesa Serginho, de 25 anos, e o avançado Fonseca, de 22, duas das

peças fundamentais na campanha feita pelos jesuítas na última temporada, estão também de malas feitas. Ambos os jogadores podem sair sem que o Tirsense lucro com tal, dado que nenhum possui contrato profissional. Mas os próximos dias trarão dados mais concretos. Entretanto, em «stand-by» continuam as situações de Cerdeira e Pedró que ainda nada sabem acerca do seu futuro. ■■■■ SILVIA SOARES

NOS DIAS 26 DESTE MÊS E 10 DE JULHO JOVENS PODEM MOSTRA-SE

Captações no FC Tirsense em Vilarinho e no Abel Alves

No próximo sábado e a 10 de Julho, primeiro em Vilarinho e mais tarde no relvado principal do Abel Alves de Figueiredo vão decorrer as captações para todos os escalões de formação do FC Tirsense. Duas manhãs dedicadas a observações de novos valores.

Já estão definidas as datas e os locais da fase de captações do FC Tirsense. Pronta a receber os craques mais jovens da terra, os jesuítas arrancam no final deste mês com o período de observações. Assim, a primeira manhã destinada aos mais novos, está agendada para o dia 26 do mês corrente no Campo do Vilarinho, entre as 09h00 e as 11h00. A 10 de Julho, o palco das «vedetas» está marcado para o Abel Alves de Figueiredo. Eis a forma como o departamento de formação dos jesuítas alinhou as escolhas, sendo que todos os interessados se devem apresentar nos trabalhos munidos de equipamento completo de treino e ainda de Bilhete de Identidade:

Campo de Vilarinho (26 de Junho): Escolas, 9h00 - nascidos em 2000/2001/2002; Infantis: 9h00 - nascidos em 1998 / 1999; Iniciados: 10h - nascidos em 1996/1997; Juvenis: 11h - nascidos em 1994/1995; Juniores: 11h - nascidos em 1992/1993

Estádio do Abel Alves Figueiredo (10 de Julho): Escolas, 9h00 - nascidos em 2000/2001/2002; Infantis: 9h00 - nascidos em 1998 / 1999; Iniciados: 10h - nascidos em 1996/1997; Juvenis: 11h - nascidos em 1994/1995; Juniores: 11h - nascidos em 1992/1993.

CARLOS VALENTE NA ÁFRICA DO SUL

Carlos Valente, não vimos na transmissão televisiva, mas marcou presença no Estádio Nelson Mandela, em Port Elizabeth, no jogo Portugal – Costa do Marfim exibindo ambos os símbolos de Vila das Aves: a bandeira da autarquia e a camisola do Clube Desportivo das Aves. Aliás o semanário Sol, de 19 de Junho dava-o como tendo atravessado a África numa caravana-furgão, o que foi uma "fifia" monumental do jornalista daquele semanário.

ATLETA DO MARATONA NÃO DEU HIPÓTESES NOS 3 MIL METROS

Sara Moreira ajuda Portugal a regressar à Superliga

Sara Moreira foi clara no seu site: "Saí de Portugal com objectivo de ajudar a nossa Selecção a ganhar o máximo de pontos, por isso, estou

satisfeita porque assim o consegui". Foi esta a forma que a atleta de Santo Tirso conseguiu exprimir o contentamento pela promoção de Por-

tugal à Superliga Europeia, uma tarefa que não se antevia fácil, tal como aconteceu.

Mas Sara Moreira não deixou os seus créditos por mãos alheias e não deu hipóteses às adversárias na prova de 3000 metros, que venceu com o registo de 8.53,65 minutos. Resultados: 1 Sara Moreira, Por 8:53.65; 2 Krisztina Papp, Hung 9:06.15; 3.ª Roxana Barca, Rou 9:10.71.

fotografia AVIZ
desde 1973

Rua Silva Araújo, 318 | Vila das Aves | tel/fax 252 941 348 | fotoaviz@sapo.pt

negrelcar
Electricidade Auto
Mecânica geral
Tacógrafos
Limitadores de velocidade
Alarmes
Auto-rádios

CERTIFICADO DE RECONHECIMENTO DE QUALIFICAÇÃO DE INSTALADOR DE TACÓGRAFOS Nº 101.25.04.6.052
CERTIFICADO DE RECONHECIMENTO DE QUALIFICAÇÃO DE INSTALADOR DE LIMITADORES DE VELOCIDADE Nº 101.99.04.6.053

negrelcar - centro de assistência auto, lda.
Av. 27 de Maio, 817 | 4795-545 Vila de Negrelos
Telf.: 252 870 870 - Fax: 252 870 879 | E-mail: negrelcar@sapo.pt

J.O.R.G.E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

VILA DAS AVES
Av. Silva Araújo, 9011
Telefone: 252 872 360

KARATE

Karatecas avenses com excelentes resultados em Almeirim e na Amadora

A cidade de Almeirim acolheu no dia 5 de junho a IV taça de karate da cidade, realizando-se a prova no pavilhão municipal local. Em competição estiveram mais de 600 atletas, em todos os escalões etários, com provas de kata e kumite. A prova traduziu-se numa longa maratona, com início às 10h00 e termino às 23 horas.

Pela associação de Vila das Aves, em juvenis, Ana Guimarães foi a única a conquistar um primeiro lugar (em katas), mas não a única a ir ao pódio. A mesma atleta conquistou ainda o segundo lugar em kumite (menos de 50kg). Por sua vez, Manuel Ribeiro obteve um terceiro lugar em kumite (menos de 55kg), enquanto que em cadetes, Álvaro Rios alcançou idêntica posição em kumite (menos de 63kg). O mesmo terceiro lugar também para Leonardo Barbosa, em kumite (mais de 63kg).

Entretanto, no dia 6 de junho, decorreu o XI torneio de karate cidade da Amadora. A prova teve lugar no pavilhão da escola secundária Seomara da Costa Primo. Em competição, cerca de 200 atletas até aos 20 anos.

Os karatecas avenses venceram os seguintes pódios: em infantis katas, Érica Machado ficou em terceiro lugar; em iniciados katas, José Fonseca alcançou o primeiro lugar e Diogo Rodrigues o terceiro. Em juvenis, Ana Guimarães ficou em primeiro lugar katas e Manuel Ribeiro terceiro lugar kumite. Em cadetes, Leonardo Barbosa conquistou o primeiro lugar katas e o primeiro kumite. Por fim, Álvaro Rios, ficou em segundo lugar kumite e terceiro lugar katas. ■■■■

A Negrelense: a vez dos mais novos

No torneio da Amadora esteve também a Negrelense, de resto, uma presença já habitual nesta prova. A associação esteve representada pelos atletas Bruno Fernandes, João Paulo, Rita Martins, Tiago Ribeiro e Miguel Alves. Cinco atletas para três subidas ao pódio: Bruno Fernandes obteve o primeiro lugar em Katas (6-10 anos); João Paulo também o primeiro lugar em Katas mas no escalão 12-13 anos; Rita Martins alcançou o segundo em Katas feminino. Miguel Alves e Tiago Ribeiro não chegaram ao pódio mas estiveram muito bem, com uma presença invejável, com postura e muita técnica. ■■■■

ESPECTÁCULO FICOU AQUÉM DAS EXPETATIVAS, MAS PÚBLICO ADERIU EM MASSA

Tirsenses saíram à rua para assistir à Super Especial

ARMINDO ARAÚJO, PILOTO DA TERRA, ERA O MAIS ESPERADO, E FOI ELE QUE ABRIU A SUPER ESPECIAL DO RALI DE SANTO TIRSO, COM CASTRO FERNANDES, PRESIDENTE DA EDILIDADE ORGANIZADORA, COMO CO-PILOTO. O SHOW NÃO ACONTECEU E O PÚBLICO RECLAMOU, MAS ESPEROU PELOS PILOTOS SEGUINTE E OS ASSOBIOS DERAM LUGAR ÀS PALMAS.

III TEXTO: SILVIA SOARES
FOTO: www.dpi.com.pt

Santo Tirso saiu à rua, na passada sexta-feira, para ver a super especial da edição de 2010 do Rali «Santo Tirso convida», que mais uma vez foi organizado pelo Clube de Desportos Motorizados do Porto e contou com o forte apoio da Câmara Municipal de Santo Tirso. Recorde-se que a prova contou para Campeonato Regional de Ralis Norte.

As ruas centrais da cidade cedo ficaram cortadas ao trânsito, quer a automóveis, quer mesmo aos peões, alguns deles mostrando a insatisfação por terem que percorrer um longo percurso para terem acesso a espaços em que atravessar a rua era suficiente. Mas a segurança era fundamental, quer para os curiosos, que esperavam ansiosamente pelo espectáculo dos pilotos, quer para os cidadãos.

E com o aproximar da hora, a concentração de massa humana foi-se notando cada vez mais, com os espaços públicos lotados e cada um a

tentar ocupar o melhor lugar. Esse, porém, estava localizado junto ao Tribunal, que cedo ficou esgotado. O frio bem se fez notar, tal como o vento, mas os espectadores continuavam determinados em não arredar pé. Poucos minutos depois das 21h30, o barulho dos motores dava os primeiros cheiros a rali. Nas ruas, a PSP ultimava a segurança de todos e os carros dos bombeiros – «Amarelos» e «Vermelhos» – estavam prontos a intervir, caso fosse necessário.

Minutos depois todos estavam prontos para a prova e eis que na estrada surgem os primeiros veículos, entre eles, o anfitrião do evento, Castro Fernandes, presidente da Câmara Municipal de Santo Tirso ao lado do campeão do Mundo de Ralis de Produção, Armindo Araújo, jovem da terra. O barulho dos motores abafou as, algumas, vuvuzelas que também não quiseram faltar ao evento, mas junto ao tribunal, onde estava montado o circuito mais «complicado», implicado contornar obstáculos, o que era sempre esperado re-

correndo ao pião, Armindo Araújo, receando talvez a segurança do co-piloto foi brando e ouviu alguns assobios de descontentamento dos presentes. Os espetadores esperavam mais e Armindo não foi tão efusivo como todos desejavam, mas os pilotos seguintes rapidamente fizeram esquecer as cautelas do campeão luso.

TRISTEZA DE FARIA E BARROSO

A noite já estava cerrada e o desfile continuou. Cedo os pilotos perceberam que apesar do público estar ali para aplaudir, a verdade é que tinham que ser eles a puxar pelo entusiasmo. E enquanto uns abrandavam para efectuar as manobras, outros tentavam ultrapassar os obstáculos à primeira, o que muitas vezes não foi fácil e levou ao recurso à marcha-atrás provocando algum descontentamento. Houve ainda quem ainda se tivesse enganado no regresso à Câmara Municipal, local de partida e chegada.

Mas são também as peripécias que dão mais alma às provas, por isso,

não foi de estranhar que as primeiras marcas dos pneus sacassem os assobios mais efusivos, ou mesmo quando os «estouros» do escape levassem a fortes aplausos.

Ainda assim, na recta final, a dupla M. Barroso e R. Faria sofreram o revés da prova. Estavam a chegar junto do reestruturado Restaurante «Tirsense» quando foram obrigados a encostar o carro devido a avaria. Ao volante do Volkswagen, os dois pilotos foram obrigados a imobilizar o veículo no cimo do passeio, mas ainda assim não deixaram de ser aplaudidos na tentativa de abafar a sua tristeza, que o rosto não escondia. Aliás, o co-piloto saiu do carro e incentivou os companheiros seguintes.

Em suma, ao volante do seu Opel Astra GSI, Gil Antunes foi o piloto com o melhor tempo na super especial, mas Tiago Almeida (Mitsubishi Lancer Evo III), Júlio Bastos (BMW M3) e Luís Mota (Mitsubishi Lancer Evo IV) não vacilaram. Aberto o apetite o espectáculo continuou no dia seguinte. ■■■■

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

VILA DAS AVES
Av. Silva Araújo, 9011
Telefone: 252 872 360

JOSE electricidade
MANUEL
montagens eléctricas
252 873 167 . 917 5152 37
montagens eléctricas | bombas de água | grupos geradores | neon
alarmes de incêndio e intrusão | automatismos para todas as portas

AUTO ELÉCTRICA AVENSE, LD^a

Reparações Eléctricas em Automóveis

Instalações de: Autorádios /
Alarmes / Ar Condicionado

Telefone/Fax - 252942195 - Rua 25 de Abril, 53 - 4795-023 AVES

Rally com vários pilotos da casa, e a primeira dupla feminina

CENTENAS DE PESSOAS ASSISTIRAM À PASSAGEM DAS CERCA DE QUARENTA EQUIPAS INSCRITAS NA SEXTA PROVA DO CAMPEONATO REGIONAL DE RALIS NORTE. O RALLY SANTO THYRSO CONVIDA, DISPUTADO NO PASSADO FIM DE SEMANA, VOLTOU A ATRAIR MUITO PÚBLICO AS BERMAS DAS ESTRADAS DO CONCELHO.

III TEXTO: NUNO CASTRO
FOTOS: PEDRO PORTILHA

Apesar de contar apenas com quatro edições, o Rally Santo Thyrso Convida começa a ganhar tradição e, a cada ano que passa, as classificativas da Mourinha, Serra e Assunção vão-se revelando das mais interessantes nas provas dos campeonatos regionais.

"Santos da casa não fazem milagres", e neste caso concreto, apesar da grande quantidade, os pilotos tirsenses pouco podiam aspirar em termos de classificação final. Com a luta pela vitória a ser travada pelos homens dos potentes carros de tração total, algumas equipas da casa, com argumentos bem inferiores, até não se saíram nada mal.

Mais habituado a estas andanças, Gil Costa, acompanhado pelo seu pai Mário Costa, conseguiu terminar na nona posição, vencer a Classe 1 e levar o prémio de melhor piloto do concelho. Sem hipóteses de lutar pelos lugares do pódio, o jovem piloto de

Santo Tirso fez o melhor que sabia e no final mostrava-se obviamente satisfeito: "foi uma prova que nos correu de feição pois o carro não teve qualquer problema." Acrescentou ainda o piloto que "o facto de correr em casa também deu um alento extra".

Também a correr às portas de casa, Francisco Azevedo e Sandra Barbosa tiveram uma boa prestação ao levarem até ao 11º lugar o Peugeot 205 Gti.

A prova organizada pelo Demoporto teve a particularidade de ser o palco da estreia de alguns pilotos/navegadores tirsenses. Uma dessas estreias, foi a de Paulo Pedrosa e Rui Teixeira que ao volante de um Peugeot 205 Gti terminaram no 13º posto. Para o piloto de Vila das Aves, a estreia "foi muito interessante e positiva", afirmou na chegada.

As cores de Santo Tirso estiveram também presentes no carro de André Moreira e Sílvia Carmo, que conseguiram a 14ª posição final. Menos sorte teve António Freitas, obrigado a abandonar na quinta classificativa quando

era terceiro entre os concorrentes da Prova Extra e a dupla António Nunes/Hélder Marques que foi vítima de um violento despiste antes do «famoso» gancho de Quintão, felizmente sem consequências físicas para ambos.

Estreante como navegadora, Laura Natividade foi também uma das «estrelas» da prova, não tanto pelo resultado final, um honroso 16º lugar, mas sim pelo facto de ter constituído com a jovem Daniela Rodrigues, a única

Estreante como navegadora, Laura Natividade foi uma das «estrelas» da prova, não tanto pelo resultado, mas por ter constituído com Daniela Rodrigues, a única dupla feminina em prova.

dupla feminina em prova. Na chegada e com o Seat Marbella sem qualquer risco, as vencedoras da Taça das Senhoras estavam naturalmente felizes. "A minha estreia com a Daniela foi excelente. Não tinha qualquer experiência a ditar notas mas tudo correu de forma perfeita. Acho que esta dupla vai continuar junta no futuro", afirmou a co-piloto de Roriz.

Quanto aos vencedores, Renato Pita e Marco Macedo (Mitsubishi Lancer Evo VI) foram os mais rápidos ao longo de seis das sete classificativas e no final, foi sem surpresas que subiram ao pódio na primeira posição. Tiago Almeida/Ricardo Matos (Mitsubishi Lancer Evo III) terminaram no lugar seguinte, cabendo à dupla Ricardo Oliveira/Pedro Alves (Mitsubishi Lancer Evo VI) completarem os lugares do pódio. Entre os concorrentes da Prova-Extra, Armando Oliveira e Nuno Catarino levaram sem dificuldades à vitória o Citroën C2 R2 MAX.

ARMINDO ARAÚJO E CASTRO FERNANDES NO CARRO 0

Tal como aconteceu em anteriores edições, o Rally Santo Thyrso Convida voltou a juntar dentro de um carro de ralis, Armindo Araújo e Castro Fernandes. O campeão do Mundo de Ralis Produção e o presidente da Câmara de Santo Tirso, tiveram a importante tarefa de passar nas especiais antes dos concorrentes, para verificar se estavam cumpridas todas as regras de segurança e boa colocação do público. "Tudo correu dentro do esperado" frisou no final o piloto de Santo Tirso. IIIIIII

servigas
unipessoal lda

INSTALAÇÃO DE GÁS
ASSISTÊNCIA TÉCNICA

NÚMERO VERDE: 800 20 73 15

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

VILA DAS AVES
Av. Silva Araújo, 9011
Telefone: 252 872 360

DIVERSOS

Este jornal adotou o Novo Acordo Ortográfico

760 30 10 10

Maria Helena

HORÓSCOPO, 1ª QUINZENA DE JULHO

Caranguejo (21/6 a 21/7)

CARTA DOMINANTE: Valete de Paus, que significa Amigo, Notícias Inesperadas. **AMOR:** Encontrará um novo amor em breve. A felicidade é de tal forma importante que deve esforçar-se para a alcançar. **SAÚDE:** Mantenha a calma. **DINHEIRO:** Se pretende fazer um negócio, esta é a altura certa, mas seja prudente. **CRISTAL PROTETOR:** Lápis-Lazuli ajuda-o na tomada de decisões e nas escolhas difíceis, protege-o de energias negativas. **NÚMERO DA SORTE:** 33

Carneiro (21/3 a 24/4)

CARTA DOMINANTE: A Roda da Fortuna, que significa Sorte. **AMOR:** Não fomenta desacordos, está a atravessar uma fase em que poderá sentir-se só. Deite fora tudo o que o prejudica e tudo o que está a mais dentro de si. **SAÚDE:** Esteja atento aos sinais que o seu organismo lhe dá. **DINHEIRO:** Pense bem antes de investir. **CRISTAL PROTETOR:** Ametista, aumenta as defesas que existem no organismo. Desenvolve o seu poder de concentração e de aprendizagem. Concede-lhe um domínio total da sua sabedoria e de si próprio. **NÚMERO DA SORTE:** 10

Touro (21/4 a 20/5)

CARTA DOMINANTE: 10 de Ouros, significa Prosperidade, Riqueza e Segurança. **AMOR:** Passará momentos muito divertidos em família. Que o amor esteja sempre no seu coração! **SAÚDE:** Proteja-se do frio, o seu sistema imunitário não anda muito bem. **DINHEIRO:** Este não é um período muito favorável para grandes gastos. **CRISTAL PROTETOR:** Jaspe, é utilizado como calmante das dores de estômago. Protege das energias negativas. Facilita a eloquência e estimula o espírito. **NÚMERO DA SORTE:** 74

Gémeos (21/5 a 20/6)

CARTA DOMINANTE: 6 de Espadas.

AMOR: Não seja tão crítico pois pode perder alguém que ama. Seja mais meigo e compreensivo. **SAÚDE:** Dores nos membros inferiores e superiores. **DINHEIRO:** O seu desejo de que tudo seja perfeito vai fazer com que os colegas percam a paciência consigo. **CRISTAL PROTETOR:** Heliotrópio, desenvolve em si a serenidade e a inteligência. Diminui a hipersensibilidade, a melancolia e a agressividade. Permite-lhe ultrapassar com mais facilidades as depressões e os desgostos. **NÚMERO DA SORTE:** 56

Leão (22/7 a 22/8)

CARTA DOMINANTE: O Papa, que significa Sabedoria. **AMOR:** Poderá surgir que o conduzirá a uma reflexão acerca do futuro. Que o Amor e a Felicidade sejam uma constante na sua vida! **SAÚDE:** Fase tranquila neste campo. **DINHEIRO:** Poderão surgir investimentos lucrativos, mas evite arriscar demasiado. **CRISTAL PROTETOR:** Água marinha, ajuda-o a controlar as suas emoções e sentimentos, impedindo-o de agir impulsivamente. Contribui para o seu desenvolvimento pessoal. **N. DA SORTE:** 5

Virgem (23/8 a 22/9)

CARTA DOMINANTE: 6 de Copas, que significa Nostalgia. **AMOR:** Não tenha receio de dizer a verdade por mais

que isso lhe custe. Seja verdadeiro, a verdade é eterna e a mentira dura apenas algum tempo. **SAÚDE:** Deve cuidar mais da sua mente e do seu espírito. **DINHEIRO:** Este é um bom momento para por em marcha um projeto antigo. **CRISTAL PROTETOR:** Ónix, ajuda-o no combate da melancolia. Permite lutar contra a hipertrofia do eu e o egoísmo. Favorece a convalescença, aumenta a imunidade. **NÚMERO DA SORTE:** 42

Balança (23/9 a 22/10)

CARTA DOMINANTE: 7 de Espadas, que significa Novos Planos. **AMOR:** Esforce-se por compreender melhor os pontos de vista e as necessidades da sua cara-metade. Lute, lute sempre... Lute para ser feliz! **SAÚDE:** Prováveis problemas de fígado. **DINHEIRO:** Aquela casa no campo que tanto desejou, pode ser sua, pense nisso. **CRISTAL PROTETOR:** Cornalina, facilita a meditação e estimula a concentração. Aumenta em si a capacidade de construir pensamentos positivos, aumenta o seu otimismo e a sua alegria de viver. **NÚMERO DA SORTE:** 57

Escorpião (23/10 a 21/11)

CARTA DOMINANTE: 8 de Paus, que significa Rapidez. **AMOR:** A paixão não lhe está a dar a felicidade que esperava. Aprenda a trazer para a luz o

melhor do seu ser! **SAÚDE:** Tenha cuidado e não descuide problemas aparentemente insignificantes. **DINHEIRO:** O seu empenho vai valer-lhe lucros inesperados. **CRISTAL PROTETOR:** Olho-de-Tigre ajuda-o a recuperar as coisas perdidas, o que no seu caso lhe vai ser muito útil. **NÚMERO DA SORTE:** 30

Sagitário (22/11 a 21/12)

CARTA DOMINANTE: Ás de Copas, que significa Perfeição. **AMOR:** Passará momentos muito divertidos com os seus amigos. Que o seu sorriso ilumine todos em seu redor! **SAÚDE:** Procure fazer mais caminhadas. **DINHEIRO:** Este período não lhe trará preocupações de maior. **CRISTAL PROTETOR:** Sodalite ajuda-o a fortalecer o corpo, evitando as quebras de energia, fortalece o sistema imunitário, dá equilíbrio físico e emocional. **NÚMERO DA SORTE:** 37

Capricórnio (22/12 a 20/1)

CARTA DOMINANTE: O Louco, que significa Novas Aventuras e Conhecimentos. **AMOR:** Demonstre com maior fogueira o quanto ama a pessoa que tem a seu lado. Seja o seu melhor amigo! **SAÚDE:** Cuidado com os seus rins, pois andam um pouco frágeis. **DINHEIRO:** Poderá planear uma viagem, as suas economias já lho

permitem. **CRISTAL PROTETOR:** Cristal Quartzo ajuda-o a controlar a impulsividade e a cólera, aumenta a seu poder económico e retenção de custos. **NÚMERO DA SORTE:** 22

Aquário (21/1 a 19/2)

CARTA DOMINANTE: Valete de Espadas, que significa Intelecto. **AMOR:** Reinará um clima de desacordo com a pessoa amada, mas descubra a imensa força e coragem que traz dentro de si! **SAÚDE:** Esteja alerta a possíveis problemas de hipertensão. **DINHEIRO:** Fase pouco propícia à obtenção de bons resultados. **CRISTAL PROTETOR:** Amazonite, que ajuda a diminuir as dores de costas e de cabeça, possui energias calmantes para os nervos e acalma toda a sua mente e espírito. **NÚMERO DA SORTE:** 61

Peixes (20/2 a 20/3)

CARTA DOMINANTE: 4 de Paus, que significa Paz. **AMOR:** Reserve mais tempo para dedicar à sua relação amorosa pois a pessoa amada necessita da sua atenção. Viva o presente com confiança! **SAÚDE:** Modere a sua alimentação. **DINHEIRO:** Controle a impulsividade nos gastos. **CRISTAL PROTETOR:** Ágata que ajuda na elaboração, rigor e disciplina. Facilita o sono, ajuda na cura de afecções cutâneas. **NÚMERO DA SORTE:** 26

Laboratório de Análises Clínicas Mesquita & Damião, Lda.

Realizamos todo o tipo de Análises Clínicas incluindo:

- Controlo de hipocoagulados (VARFINE[®])
- Teste de deteção do Virus influenza subtipo H1N1 Gripe A, por PCR. Tempo de resposta: 1 a 2 dias úteis.
- Pesquisa de Drogas de abuso (Haxixe, Heroína, Cocaína, etc...)
- Rastreamento Pré-Natal no sangue materno no 1º e 2º trimestre
- Pesquisa de *Helicobacter pylori* nas fezes
- Teste Respiratório do *Helicobacter pylori*
- Teste Menina/Menino (Teste inovador que permite identificar o sexo do bebé a partir das oito semanas de gestação, através de um procedimento simples e não invasivo)

S.TOMÉ DE NEGRELOS – Av. da Ponte, nº 63 (frente Centro Saúde Negrelos) – Telef. 252 942 253

OLIVEIRA S. MARIA – Av. 25 de Abril, 96 (Junto à Farmácia Almeida e Sousa) – Telef. 252 931 578

DELÃES – Rua do Pavilhão, Ed. Europa, loja 15 (Em frente ao Centro Saúde Delães) – Telef. 252 981 134

LANDIM – Avenida do Monte, 765 – Pedreira

VILARINHO – Rua das Fontainhas, 72 (Junto à Farmácia Vilarinho)

MOREIRA DE CÓNEGOS – Rua D. Laurinda Ferreira Magalhães (Lugar da Igreja)

VILA DAS AVES

Praça do Bom Nome, 153 – Telef: 252 875 008

Fax: 252 875 010 – Email: geral@mesquitadamião.pt

www.mesquitadamião.pt

Horário de Atendimento:

08h00 às 12h30 / 14h00 às 18h30

Estamos abertos aos **Sábados de manhã** em:

Oliveira S. Maria – 08h30 às 10:30

Delães – 08h30 às 10h30

Vila das Aves – 08h30 às 12h00

Laboratório Certificado pela Norma ISO 9001:2008 e pela normativa da Ordem dos Farmacêuticos designada por Normas do Laboratório Clínico desde 20 de Janeiro de 2004

entremargens

INSCRITO NA D.G. DA C.S. SOB O N.º 112933
DEPÓSITO LEGAL: 170823/01
PERIODICIDADE: BIMENSAL
DIA DE SAÍDA: QUARTA-FEIRA
TIRAGEM MENSAL: 4.000 EXEMPLARES.
ASSINATURAS:
 PORTUGAL: 14,50 EUROS
 EUROPA: 26,00 EUROS;
 RESTO DO MUNDO: 29,00 EUROS
 NÚMERO AVULSO: 0,80 EUROS
PROPRIEDADE: COOPERATIVA CULTURAL DE ENTRE-OS-AVES, C.R.L. NIF: 501 849 955
DIRECÇÃO DA CCEA: PRESIDENTE: JOSÉ MANUEL MACHADO; **TESOUREIRA:** LUDOVINA SILVA; **SECRETÁRIO:** JOSÉ CARVALHO. **DIRECÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E REDACÇÃO:** RUA DOS CORREIOS - ESTACÇÃO DE CF DE VILA DAS AVES - **APARTADO 19** - 4796-908 AVES - **TELEFONE E FAX:** 252 872 953
 N.º 441 - 24 DE JUNHO DE 2010

DIRECTOR: LUÍS AMÉRICO CARVALHO FERNANDES.
CONSELHO DE REDACÇÃO: JOSÉ MANUEL MACHADO, LUÍS ANTÓNIO MONTEIRO.
COLABORARAM NESTE JORNAL: JOSÉ CARVALHO (C.P. N.º 4354), CELSO CAMPOS, SILVIA SOARES, JOSÉ PEREIRA MACHADO, JOAQUIM FERNANDES, JOSÉ PACHECO, JOAQUIM COUTO, ABEL RODRIGUES, PEDRO FONSECA, CATARINA SOUTINHO, NUNO MOTA.
DESIGNER GRÁFICO: SILVIA MENDES.
COLABORADORES: S. PEDRO RORIZ - A. LEAL.
DESPORTO - COORDENADORA: SILVIA SOARES.
REPORTER FOTOGRÁFICO: VASCO OLIVEIRA.
COBRANÇAS ASSINATURAS: ANTÓNIO SILVA (VILA DAS AVES); ANTÓNIO LEAL (RORIZ).
COMPOSIÇÃO E PAGINAÇÃO: LUDOVINA SILVA, JOSÉ ALVES CARVALHO. **FOTOCOMPOSIÇÃO E MONTAGEM:** JORNAL ENTREMARGENS
IMPRESSÃO: EMPRESA DO DIÁRIO DO MINHO, LDA. RUA CIDADE DO PORTO 1 PARQUE INDUSTRIAL GRUNDIG, LOTE 5 - FRACÇÃO A - 4700-087 BRAGA | TEL.: 253 303 170 FAX: 253 609 465

GANHE UM ALMOÇO PARA DUAS PESSOAS

Os premiados no Sobreiro devem identificar-se junto do restaurante; os premiados no Estrela do Monte devem contactar esta redacção.

No **ESTRELA DO MONTE** o feliz contemplado nesta 2ª saída de junho foi o nosso estimado assinante, Pentyluxe Cabeleireiros, com sede na Rusa de s. Miguel, em Vila das Aves.

Restaurante *Estrela do Monte*
 Lugar da Barca - Monte | Telf: 252 982 607

No **SOBREIRO** o feliz contemplado nesta 2ª saída de junho foi o nosso estimado assinante, António Fernandes Ferreira Pacheco, residente na Rua Amaro da Costa, em Oliveira São Mateus.

Restaurante *Sobreiro*
 Av.ª Silva Pereira - 4765 Bairro
 Telf.s: 252 905 910

DEVEM OS PREMIADOS RECLAMAR O SEU JANTAR NO PRAZO DE 3 SEMANAS (SALVO OS SORTEADOS QUE RESIDAM NO ESTRANGEIRO).

FARMÁCIAS

Negrelos- Ferreira	252941166
Aves - Coutinho	252941290
Aves - Fontainhas	252871960
S.MartºCampo-Popular	252843260
Rebordões	252833065
Vilarinho	252843894
Lordelo - Paiva	252941288
Riba d'Ave	252981358
Delães	252931216
Bairro	252932684
Roriz	252881850

HOSPITAIS

Santo Tirso	252830700
Guimarães	253540330
Riba d'Ave	252900800
Famalicão	252300800
Linha Saúde 24	800242424

CENTROS DE SAÚDE

Santo Tirso	252853094
Negrelos	252870040
Vila das Aves	252870700
S. Martº Campo	252841128
Delães	252907030

BOMBEIROS

Aves	252820700
SANTO TIRSO	
Vermelhos	252808900
Amarelos	252830500
Vizela	253489100
Riba d'Ave	252900200

GNR

Santo Tirso	252808250
Aves	252873276
Riba d'Ave	252982385
Lordelo	252941115

JUNTAS DE FREGUESIA

Rebordões	252872010
S.Tomé Negrelos	252941263
Roriz	252881600
S. Martº Campo	252841268
Lordelo	252941033
Bairro	252931008
Riba d'Ave	252981458
Delães	252933083
Aves	252941313

CÂMARA MUNICIPAL

Santo Tirso	252830400
Guimarães	253421200
V.ª N.ª Famalicão	252320900

INSITUTO DO EMPREGO

Santo Tirso	252858080
Guimarães	253423850
V.ª N.ª Famalicão	252501100

REPARTIÇÃO DE FINANÇAS

Santo Tirso	707206707
V.ª N.ª Famalicão	252302670
Guimarães	253516088

SEGURANÇA SOCIAL

Santo Tirso	252800370
S. Martº Campo	252841421
Guimarães	253520070
V.ª N.ª Famalicão	252311294

LAR FAMILIAR DA TRANQUILIDADE

Aves	252942031
------	-----------

SOS SIDA 800201040

entremargens

PRECISA-SE DE VENDEDOR COMISSIONISTA

Contactar:

252 872 953 ou
 918 266 060

entremargens@mail.telepac.pt

jornalentremargens@gmail.com

Completou a 21 de junho, 4 lindas primaveras a menina **Lara Ferreira Machado**. Os teus pais, avós e padrinhos, desejam-te nesta data tão especial, muitos parabéns e muitos anos de vida cheios de alegria, saúde e felicidade.

Beijinhos e parabéns!

ADMITE-SE VENDEDORES (AS)

REQUISITOS:

- Boa Apresentação
- Espírito Grupo
- Sentido Responsabilidade
- Idade: 25 / 45
- Disponibilidade Imediata
- Habilitações: 9º Ano

OFERECE-SE:

- Base+Comissões+Prémios
- Vencimento acima da média
- Viatura
- Ficheiro clientes
- Formação e Apoio
- Exclusividade de Zona

Telefone: 935 232 668

Aluga-se

Moradia T3 no centro de Delães. Cozinha mobilada, fogão de sala, recuperador de calor, armários embutidos, 2 wc's e com espaço abrigado para 1 ou 2 carros e garagem se for necessário para um ou mais carros. Contacto: 919184030

Precisa-se

Restaurante procura funcionário/a (empregado/a de mesa), responsável e com experiência para fins-de-semana. Contacto 919256919

DR.ª CONCEIÇÃO DIAS OFTALMOLOGISTA

DR. JOAQUIM DIAS ALMEIDA PSICÓLOGO

ALAMEDA S. DÂMASO,
73 1.ª ANDAR SALA 1
TELEFONE: 253 412 383
GUIMARÃES

(EX CONSULTÓRIO DR. CATARINO)

AGRADECIMENTO

Maria de Jesus da Costa

19-04-1910
 31-05-2010
 (100 anos)

Filhos, genros, noras, netos e bisnetos neste momento doloroso e profundamente sensibilizados pelo apoio e carinho recebidos, vêm por este meio agradecer a todos quantos se dignaram a participar no funeral bem como na missa de 7º dia em sufrágio da alma da saudosa extinta.

José Miguel Torres

Massagista Recuperação Física

Rua de Romão 183 | Vila das Aves
 Telm.: 93 332 02 93 | Telf.: 252 871 386

J.O.R.G.E

OCULISTA

www.jorgeoculista.pt

VILA DAS AVES
 Av. Silva Araújo, 9011
 Telefone: 252 872 360

Andrade & Pinto

COMPRAMOS OURO USADO
 PAGAMOS A DINHEIRO

COBRIMOS QUALQUER OFERTA NÃO VENDA SEM NOS CONSULTAR

AGÊNCIA DAS AVES | Rua João Bento Padilha, Edifício Bom Nome (Junto do Café Mota)

Agência de Santo Tirso | Contacto: 252 850 525

E. LECLERC
HIPERMERCADO :: LORDELO-GUIMARAES

**Em Abril,
DAMOS UM CABAZ DE BENS DE
1ª NECESSIDADE,
em compras a partir de 50€**

“ESTOU AO LADO DOS MEUS CLIENTES...”

A verdadeira **gestão de proximidade** é aquela que é motivada pelo conhecimento da realidade e das verdadeiras **necessidades dos consumidores**. Quando decidi abrir a **primeira grande superfície na zona do Vale do Ave**, sabia que conhecia os meus clientes como poucos. **Aqui nasci e aqui vivo.**

Quero estar ao lado dos meus **conterrâneos**, principalmente nestes tempos de maior dificuldade. **Temos os preços mais baixos da região**, e a nossa preocupação social faz-nos procurar soluções com vista a um comércio cada vez mais justo. **por isso, a partir de Abril, vamos fazer a nossa parte e ajudar os nossos clientes a enfrentar o futuro com mais confiança.** Dou a cara porque este é um compromisso pessoal. **Salba mais no verso.**

Paulo Trindade

Paulo Trindade
(Administrador E. Leclerc Vale do Ave)

mais rápido | mais cómodo | mais seguro

O seu **gasóleo** fica bem entregue!

Gasóleo Aquecimento
808 508 608

Valorizamos a qualidade. E você?

Diferentes para melhor!

Contacto
252 941 340

N105 Santo Tirso/Porto